



## Feiras, Festas e Falias

Ninguém resiste à vertigem e à folia das festas e romarias populares!

De todos os animais, o homem é o único que durante o seu estado adulto sabe manter o apetite lúdico da infância.

Este gosto tão popular pelas peregrinações tem a sua origem na religiosidade mágica do homem primitivo, onde o profano e o sagrado coexistiam em miscelânea perfeita.

Com a tarefa das sementeiras do Maio já realizadas e o martírio das colheitas do Outono ainda distante, a festa do sol era, para as comunidades agrárias, o tempo ideal para a pausa agrícola, esquecendo um pouco as conseiras passadas; retemperando forças para as tarefas futuras.

Esta herança pagã e milenar, sofreu com o cristianismo uma aculturação, que a integrou ou simplesmente tolerou, mas que ao nível das estruturas do pensamento popular vão conservar a antiga função mágica dos mecanismos psíquicos.

Dá a tradição popular das grandes romarias aos santuários da maior devoção, se perder nos confins da religiosidade da Idade Média.

Como diz a cantiguinha medieval, "Fui eu formosa, fazer oração, não por minha alma, mais porque visse aí o meu amigo..." A oração, junto da ermida da serra, era para a rapariga, o pretexto para o encontro fortuito com o amigo, sob o beneplácito da mãe, que se ocupava das oferendas ao santo da devoção.

Para os novos, a romaria era o tempo da libertação doméstica e o templo dos amores fugazes. Para os mais velhos, a festa funcionava religiosa e ludicamente como agradecimento divino e libertação das agruras diárias.

Com a laicização dos costumes e a crescente libertinagem amorosa, longe vai o tempo em que a componente religiosa das romarias aparecia como pretexto para o tema sentimental.

Para o homem industrial, a sociedade tradicional está a léguas de distância e as festas e romarias já não aparecem como o ciclo natural das folias rurais, que possibilitavam a emancipação de rapazes e raparigas sob o olhar comprometido dos mais velhos.

Hoje tudo está desvirtuado. As romarias já não marcam o calendário do ritmo rural; não são o momento ansiosamente esperado por rapazes e raparigas para os primeiros jogos amorosos, nem tão pouco o espaço privilegiado para o lazer.

Tudo se artificializou e o lazer de hoje é como o consumismo dos enlatados. Serve-se e deita-se fora.

No entanto, ainda agora, aproveitando a euforia do sol, como há milhares de anos atrás, por todo o lado o tempo é de feiras francas, festas de estalo e folias loucas, numa espécie de sublimação telúrica.

Com os dias intermináveis e as noites quentes, ainda hoje, não há cidade, vila ou aldeia neste país de coloridas paixões onde o estalejar dos foguetes e o ressoar dos bombos não anuncie a festinha ao santo padroeiro lá do sítio.

No mais recôndito da alma do povo reside esta necessidade vital e primitiva de estar em festa. E vencendo distâncias cansativas, também os emigrantes regressam à pátria madastra para o abraço de saudade, no espaço lúdico da romaria da aldeia.

E entre rezas fervorosas ao santo da devoção e sons desgarrados de concertina, o pezinho de dança alegre o adro da igreja, sob o olhar corado do benevolente abade.

Porque tristezas não pagam dívidas, vamos à festa!

José Maria Araújo

## Em tempo de festa



FOTO: PNP

Com o solstício do Verão em pleno apogeu, desdobram-se por todo o lado as festas e romarias que tornaram Portugal num país de festa rija. De raízes ancestrais, com muitas delas a dar continuidade, no tempo e no espaço, a antiquíssimos ritos pagãos, ainda que, mais tarde, sacralizados pelo Cristianismo, tais festividades constituem, ainda hoje, o ponto de encontro e a referência que atrai e une familiares e amigos, grandes e pequenos, ricos e pobres. Em tempo de festas, cada um vive-as e sente-as à sua maneira. Há quem as celebre por devoção. Outros, por obrigação. Muitos, por tradição. E alguns, não poucos, como ganha-pão ou fonte de receita. Mas, de qualquer das formas, contando sempre com a alegria esfuziante de todos.

### Covas "regressou" às origens...

Atingiu o brilhantismo a recriação da Feira Medieval que, no âmbito das actividades da Área-Escola, foi recentemente organizada por professores e alunos da Escola C+S de Terras de Bouro.

Pág. 4

### Vieira do Minho quer mais água

A Câmara Municipal de Vieira do Minho tem entre mãos um ambicioso projecto, a submeter aos fundos comunitários, que visa dotar o concelho com o abastecimento de água suficiente a partir da construção de pequenas barragens em locais estratégicos.

Pág. 5

### Quem defende a Serra do Gerês?

O turismo selvagem, a invasão de motoqueiros e de jipes, aliados à

falta de civismo, estão a transformar a Serra do Gerês em terra de ninguém, altamente poluída e perigosa, até, para os rebanhos particulares.

Pág. 6

### JF de Amares alvo de inquérito

A Junta de Freguesia de Amares tem sobre si um inquérito levantado pela Inspeção-Geral de Finanças, por alegadamente não ter apresentado contas públicas, durante o último mandato, respeitantes à Feira Franca e à venda de lotes destinados a habitações sociais.

Pág. 7

### Rejeitada postura de trânsito na Mata de Albergaria

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, rejeitou, recentemente, uma postura camarária que visava proibir o estacionamento de viaturas em toda a Mata de Albergaria.

Pág. 14

### Lobios prepara as suas festas municipais

Na vizinha vila de Lobios trabalha-se já afanosamente a preparar as suas festas municipais a realizar nos próximos dias 12 e 13 de Agosto.

Pág. 11

## CIDADELA ELECTRÓNICA

### ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

A par com  
a Natureza

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



## Bilhete Postal

O fenómeno desportivo, com toda a força arrebatadora que dele emerge e dele faz um assás complexo fenómeno social, ao arrastar consigo verdadeiras multidões de prosélitos para os estádios e ocupando enormes espaços na Comunicação Social, está em crise profunda.

Fruto, talvez, de sob a sua capa se instalarem as mais diversas "castas" sociais, quase sempre por razões que visam exclusivamente a respectiva promoção pessoal e raramente a dedicação desinteressada à causa desportiva, o mundo do desporto tornou-se, agora, no "refúgio" ideal para muita gente sem o mínimo de qualidades para esse efeito.

Assim sendo, a grande mística de outrora que apontava para o ideal do "mens sana in corpore sano" está, cada vez mais diluída e ultrapassada. Infelizmente.

Vistos a esta luz, não serão de admirar, por aí além, os recentes casos da alegada corrupção na arbitragem, o assassinio do jogador colombiano Andrés Escobar ou a rescisão do contrato do Sporting Clube de Portugal com o seu malogrado ex-jogador Serguei Cherbakov.

Afinal, é o "mundo cão" em que o desporto em geral se parece ter transformado, que está a ditar as suas leis. As leis da selva, sublinhe-se.

R.S.

## Presente de 100 contos para o "Geresão"!

Neste mundo interesseiro em que vivemos, onde o egoísmo feroz e a presunção desmedida parecem dominar o espírito de certos homens, há, felizmente, gestos que definem o carácter das pessoas.

Numa prova do seu acendrado apego à terra que o viu nascer, o Senhor Virgílio Martins Ribeiro, ilustre gerêsiano descendente de uma das principais famílias de hoteleiros desta terra - seu avô, foi o fundador do Hotel Ribeiro, o primeiro a ser construído no Gerês em 1882 - quis recentemente presentear-nos com a generosa oferta de cem mil escudos, em reconhecimento por tudo quanto este jornal tem vindo a fazer, desde a primeira hora, pelo Gerês e sua região.

É, sem dúvida, um gesto que, além de nos desvanecer e animar a prosseguir no caminho que trilhamos, define, sobretudo, a grandeza da alma deste nosso prezado conterrâneo e benfeitor a quem, publicamente, agradecemos tanta generosidade e carinho.

Bem haja, Senhor Virgílio Ribeiro!

## Novo ano lectivo já tem datas

Um recente despacho da Ministra da Educação informou que o ano lectivo de 1994/95 terá início entre 15 e 20 de Setembro próximo, para o ensino básico e secundário.

O primeiro período de aulas acabará em 17 de Dezembro, seguindo-se as férias do Natal até ao dia 2 de Janeiro. De 3 de Janeiro a 8 de Abril decorrerá o 2.º período, estando as férias da Páscoa previstas de 9 a 19 de Abril. Seguir-se-á o 3.º período, que terminará entre 26 e 30 de Junho, ou a 9 de Junho para o 12.º ano.

Além das férias do Natal e da Páscoa, não haverá aulas durante um dia útil do 1.º período, de preferência no dia 31 de Outubro e durante dois dias

do 2.º período, em princípio no Carnaval.

As provas de aferição estão marcadas para 16 de Junho, com uma época especial com duas chamadas: a primeira a 10 de Julho e a segunda a 24 de Julho.

As inscrições para estas provas deverão ser feitas de 13 a 31 de Março, com um prazo especial entre 2 e 15 de Maio de 1995.

## Novo regime de inventário de bens

O Conselho de Ministros aprovou recentemente o novo regime de inventário de bens e decidiu pedir ao Parlamento uma autorização para isentar de imposto de selo as escrituras de habilitação de herdeiros e partilhas.

O objectivo do novo regime de inventário é a eliminação do actual inventário obrigatório em caso de herdeiros menores, a adopção de disposições que na ausência daquele continuem a garantir a defesa dos

interesses do menor e a simplificação do processo de inventário.

As alterações "são múltiplas e incidem sobre a sistematização das matérias, aplicação das normas gerais de notificação das partes, relação dos bens objecto do inventário, disciplina e finalidades da conferência de interessados e sobre as avaliações", acrescentou.

A solicitação de autorização legislativa para isentar de selo as referidas escrituras e o reconheci-

mento da magnitude das alterações leva a diferir por seis meses a entrada em vigor do novo regime do processo de inventário.

O processo de inventário passa a ter como funções a realização das partilhas judiciais, a relação dos bens objecto da sucessão e eventual liquidação da herança e a partilha consequente, e a extinção da comunhão conjugal.

## Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio \_\_\_\_\_

Vale n.º \_\_\_\_\_ Cheque n.º \_\_\_\_\_

Assinatura anual ..... 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

## O GERESÃO de férias

À semelhança dos anos anteriores, o próximo mês de Agosto será também de férias para todos quantos, na roda do ano, tornam possível a feitura deste jornal.

Por isso, e após merecido - e bem necessário... - descanso, o GERESÃO só voltará ao convívio mensal com os seus habituais leitores em Setembro próximo.

## CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo Agostinho

Como gerêsão dos quatro costados que és, tenho a esperança que, através dos teus escritos e denúncias, se conseguirá criar novas mentalidades na nossa terra, embora pelas razões que se conhecem, tal não seja possível vislumbrar a curto prazo.

Apesar de tão frequentado por grandes homens da cultura - como Miguel Torga - e por pintores, poetas e artistas, julgo não beberem os gerêsianos esses conhecimentos e atitudes para manterem o nosso Gerês livre dos atentados às suas tradições, ambiente e paisagem naturais.

E os resultados dessa indiferença estão af à vista de todos com a lamentável perda da identidade do Parque Nacional, para além de ficarmos mal vistos perante os amigos e defensores da Natureza. Por isso, temos de tentar dar a volta a esta situação.

Quero informar-te também que, por imperativos profissionais inadiáveis, não me foi possível estar presente na recente festa de aniversário da nossa Vila do Gerês. Fica para o ano, se formos vivos.

Oxalá que a festa tenha corrido bem e com ela se tenha contribuído para o engrandecimento do nosso torrão natal, que tantos detractores tem da parte daqueles que só dele se servem e nada por ele fazem.

Secundino Frutuoso Coelho (Alenquer)

## EM DESTAQUE

A Rádio Renascença continua a dar-nos a honra de transcrever alguns dos trabalhos publicados pelo nosso jornal.

Desta vez, e por feliz coincidência, o "Geresão" esteve presente nos microfones da Emissora Católica por duas vezes no mesmo dia. Assim, no dia 8 do mês em curso, enquanto que o Canal 1, Rede Nacional, audível em todo o País, na revista de opinião "País Real" integrada no "Jornal das Regiões" transmitido entre as 12 e as 12,30h, transcreveu integralmente o texto que acompanhava a manchete da nossa 1.ª página de Junho, subordinada ao tema "O Ambiente que temos", a "Revista da Imprensa Regional" desse mesmo dia, emitida em Onda Curta, para os nossos emigrantes, transcreveu e comentou toda a parte final do nosso editorial de Junho, intitulado "Não temos senão uma Terra", da autoria do nosso administrador, Dr. José Maria Araújo.

Também "A Voz de Basto", quinzenário de Celorico de Basto, na sua edição do dia 1 deste mês, transcreveu na íntegra o artigo sobre "Planos Directores Municipais", da autoria do Eng.º Víctor Gonzalez e por nós publicado em Junho último.

Gratos pelas preferências.

## Breves Breves Breves

**Leite** - Em Portugal Continental, a produção de leite, em 1993, baixou cerca de 190 milhões de litros, devido à redução de 30% dos respectivos produtores.

**Varizes** - Cerca de metade dos portugueses com mais de 25 anos de idade sofre de varizes nos membros inferiores. Atingindo com mais frequências as mulheres, esta doença é causa importante de morbidade e mortalidade e provoca, em Portugal, um milhão de dias de absentismo por ano.

**Mulheres** - A população portuguesa actual é constituída por 5.107.460 mulheres e 4.752.170 homens. Apesar disso, as mulheres são minoritárias nos cargos de decisão, mas largamente maioritárias em maus tratos físicos e psíquicos e vítimas de violência, em casa ou no emprego, física e sexualmente.

**Escola** - Cerca de 300 milhões de crianças de todo o mundo não vão à escola e 1.000 milhões de adultos não sabem ler nem escrever.

**SIDA** - O número de seropositivos em Portugal deverá ser superior a vinte mil, com tendência para aumentar. O grupo etário mais afectado por esta doença são os jovens com idades à volta dos 30 anos.

**Acidentes** - A construção civil, que ocupa 9% da população activa portuguesa empregada, é responsável por 20% dos acidentes de trabalho que ocorrem no nosso país e por 33% dos acidentes de trabalho mortais.

**Dívida** - A dívida pública efectiva de Portugal ascendeu, em Abril passado, a 8.667,8 milhões de contos, um crescimento de 15,72% em relação a igual período do ano passado.

**Seguros** - A produção seguradora aumentou 22,2% nos cinco primeiros meses deste ano, com crescimentos de 53% no ramo vida e 14,5% nos ramos reais. O ramo automóvel, com um volume de prémios de 82,46 milhões de contos (38,9% do total) registou um crescimento de produção de 14,9%.

**Emigrantes** - O saldo das remessas de emigrantes, nos dois primeiros meses deste ano, situou-se em 79,60 milhões de contos, o que se traduz numa redução de 19,97% em comparação com igual período de 1993. Os emigrantes em França foram os que deram maior contribuição (30,13% do total das remessas), seguindo-se a Suíça (18,16%), os Estados Unidos (17,69%) e a Alemanha (10,91%).

**Travões** - As deficiências nos travões são a principal causa da reprovação dos cerca de um terço dos veículos verificados nas inspecções periódicas que, no final deste ano, deverão atingir as 600 mil.

**EXPO/98** - Cerca de duas mil pessoas que trabalhavam na zona da EXPO/98, em Lisboa, ficaram desempregadas no último ano devido a despedimentos individuais e colectivos.

**Papel** - Nos últimos três anos, encerraram cerca de 25% das empresas portuguesas de reciclagem de papel, o que provocou o desaparecimento de cerca de mil postos de trabalho.

**Comércio** - O défice da balança comercial de Portugal com países terceiros agravou-se 16,4% nos primeiros quatro meses deste ano, devido principalmente ao aumento das importações em Abril.

**DRAEDM** - A Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho deu formação agrária a 23.726 pessoas que, de 1979 a 1993, frequentaram 1.667 cursos.

**Trabalho** - Em Portugal, 18% dos trabalhadores têm problemas pessoais, 12% abusa do álcool e 6% consomem droga.

**Publicidade** - O Patriarcado de Lisboa considerou, recentemente, que o uso de "expressões ou imagens sagradas" na publicidade de produtos comerciais constitui "um abuso intolerável, motivo de fundado escândalo e ofensa para numerosos portugueses".

**Ponte** - Durante o primeiro semestre deste ano, atravessaram a ponte 25 de Abril, nos dois sentidos, mais de 21,5 milhões de automóveis elevando assim, para 570 milhões o número de viaturas que já circularam nessa ponte desde a sua conclusão em 1966. Até 31 de Dezembro de 1992, e desde a sua inauguração, as receitas das portagens nessa ponte ultrapassaram os 16,3 milhões de contos, um número oito vezes maior que o seu custo de construção (2.145.000 contos).

**Gasoduto** - O fornecimento de gás natural entre Setúbal e Braga poderá servir um milhão de consumidores portugueses a partir do ano 2005. A ligação até Braga deverá estar concluída em 18 de Abril de 1996, a Setúbal até 6 de Junho do mesmo ano e a Campo Maior até 12 de Agosto de 1996, por forma a que em 1 de Outubro desse ano se inicie o respectivo comissionamento.

**IRC** - Grande parte dos insuficientes renais crónicos (IRC) reformados recebe apenas 26.200 escudos por mês, correspondente à pensão mínima do regime geral. Estes doentes estão arredados, na prática, do crédito à habitação, pois as companhias de seguros recusam fazer-lhes seguros de vida.

**Medicamentos** - Desde Fevereiro passado, os preços dos medicamentos em Portugal tiveram um decréscimo médio de 3%.

**Inspecção** - Dos 471 lugares criados para a Inspecção Geral de Ensino apenas se encontram preenchidos 119. Os restantes 272 lugares em aberto têm sido ocupados por professores requisitados para funções inspectivas.

**Pneus** - Um estudo realizado pela revista "Proteste", da DECO, detectou 100% de diferença de preços no mesmo tipo de pneus de viaturas automóveis.

**GERESÃO**  
 JORNAL INDEPENDENTE  
 DOS CONCELHOS DE  
 TERRAS DE BOURO,  
 AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário  
 AGOSTINHO MOURA

Administrador  
 JOSÉ ARAÚJO

Redacção e Administração  
 Seara, Rio Caldo  
 Telef. / Fax 391167  
 4845 GERÊS

Registo - 115064

Depósito Legal  
 n.º 48926/91

Composição/Impressão  
 grafibraga artes gráficas, lda.  
 Travessa Conselheiro Lobato, 38  
 Telef. 20802 - Fax 610 346  
 4700 BRAGA



## À procura da vítima

É corrente ouvir-se dizer que o poder económico comanda o poder político. Verdade ou não, deixamos o assunto para os entendidos e para os interessados. O que nos preocupa, quanto ao concelho de Amares, é bem grave e pertinente. É que o poder económico do betão armado não só compra o poder político, como se situa acima da lei, espezinhando os direitos dos mais fracos.

Mesmo noutras áreas económicas, verificamos o regresso à velha situação concelhia da terra mãe de clérigos e fidalgos, madrastra do povo. Dos clérigos em decadência percebe-se a lenta ascensão, à sombra dos poderes económico e político, já não com a força do pulpito, mas com a do conselho confessional. Para os novos fidalgos, tudo vai de vento em popa. Eles tudo usurpam. E se algo distribuem é aos partidos políticos, os novos pobres em período eleitoral, a quem depois cobram a cento por um.

Prometo que é esta a última vez que me vou debruçar sobre o tão badalado prédio fronteiro à Caixa Geral de Depósitos, em Ferreiros. Até porque esta anomalia já não merece propriamente palavras, mas desprezo. Desta vez, caí-me em mãos o relatório do Inquérito do Inspector-Geral da Administração do Território. É um documento com méritos enormes, mas mais um conjunto de folhas que terão o mesmo destino de todas as que as precederam, muitas delas amontoadas nos tribunais, a dar a impressão que ainda há justiça neste país.

No meio desta tragédia toda, que mais parece comédia de gente fina, apaixonei a vítima. Eu acrescentar-lhe-ia um adjetivo para lhe dar um pouco mais de graça e aumentar a tonalidade trágica. O Sr. Inspector Administrativo Assessor José Diniz Mendes Fagilde encontrou a vítima inocente. Diz o ilustre

responsável administrativo do poder central: "A matéria objecto do inquérito foi averiguada exaustivamente pelos senhores inspectores. Todavia, uma vez que a mesma se encontra entregue ao foro judicial, ficou prejudicado o seu enquadramento em termo jurídicos. Contudo, os relatores cuidaram de proceder ao apuramento das responsabilidades de todos os intervenientes no processo, tendo concluído pela exclusiva imputação ao consultor jurídico da Câmara". O advogado da Câmara de certeza que não contava com esta. Da edilidade apenas recebe uns tostões que mal lhe dão para as despesas da tinta e do papel que gasta. Receber com aquele betão todo em cima é demais. Para carregar com tantas culpas atribuídas, bem merecia algumas lojas e apartamentos do prédio. Que houvesse "imputação", vá que não vá. Mas "exclusiva" é mesmo muito cimento.

Os inspectores produziram um trabalho ao mesmo tempo exaustivo e sintético, suficientemente revelador dos factos e das culpas. Não se percebe porque acaba por desculpar toda a gente, excepto o Dr. Alberto Carlos Esteves.

A contestação do Sr. Alberto Ramos de Azevedo, feita ao prédio do Sr. António Paredes, baseava-se nos pressupostos que "o prédio iria possuir uma altura superior ao que a norma regulamentar permitia e, além disso, possuindo vãos de compartimentos de habitação na fachada que confrontava com a sua vivenda, não salvaguardava o afastamento mínimo de 10 metros entre as fachadas de edificações que o art.º 60 do RGEU impõe, encontrando-se a 1,5 metros do muro meeiro e a pouco mais de 5,5 metros da vivenda do Sr. Azevedo".

Inicialmente, o processo foi indeferido por Tomé Macedo, baseado no parecer dos técnicos. Em nova aprecia-

ção do projecto requerida a 4.8.89, recaiu novo indeferimento do então Presidente da Câmara, que, nos despachos, escreveu: "À consideração da Câmara". "Ora, como desde a data da apresentação do projecto até à sua resolução já tinha decorrido mais de três meses (...), veio o interessado pedir o deferimento tácito". Segundo os inspectores, "só através de apresentação de novo projecto que acolhesse as imposições dos técnicos camarários é que seria possível recair um despacho de deferimento". O despacho de indeferimento não foi comunicado por officio ao requerente pelos competentes serviços. O "términus" de todo este imbróglio veio a ser dado pelo despacho do senhor Presidente, de 7.2.90, após emissão de parecer pouco "feliz" pelo consultor jurídico da autarquia". O Presidente era, então, José Carlos Macedo.

Mais uma nota cómica é o aditamento aprovado pela Câmara da construção de mais três andares, embora alertada para irregularidades pelos serviços técnicos. De novo, o queixoso, ao constatar a construção do prédio a 1,5 metros do seu terreno e não sendo a fachada que confronta com a sua habitação empena cega, requer o embargo da Câmara, que não responde. A Comissão de Coordenação da Região Norte deu-lhe, porém, razão. O recurso aos tribunais foi pouco profícuo, como era óbvio, e não é ainda definitivo.

E a inspecção conclui: Tomé Macedo portou-se bem; os técnicos da Câmara são competentes; a funcionária que não enviou o officio de indeferimento está a salvo de procedimento disciplinar; posto que o Presidente José Carlos Macedo se baseou num parecer jurídico onde nada de ilegal havia a assinalar, é lógico que o único culpado é o advogado. Foi encontrada a VÍTIMA INOCENTE.

Adelino Domingues

## Francisco Eiras: um geresiano que viveu em três séculos!

As pessoas mais antigas do Gerês diziam que quem bebesse água da saudosa Fonte do Eiras - barbaramente destruída e, até agora, ainda não recuperada, conforme se prometeu... - jamais sairia desta afamada estância termal. O grande geresiano que foi Augusto Sérgio Almeida Maia, na sua obra "Grandezas e misérias do Gerês", diz-nos que a água que brotava dessa fonte era tão leve e tão fresca que até as vasilhas de vidro se embaciavam com ela. Havia até quem lhe atribuisse "virtudes curativas".

Agora, Armando Pinto Lopes, um geresiano pelo coração que ama mais esta terra do que muitos que nela nasceram e vivem, explica-nos o segredo dessa longevidade: é que o proprietário da fonte em questão, de nome Francisco José Eiras, viveu 109 anos distribuídos, curiosamente, por três séculos! Ora vejamos:

Em Abril de 1907, numa sessão do 4.º Congresso contra a Tuberculose realizado no Palácio da Bolsa no Porto, pediu a palavra o Dr. Eduardo de Abreu, médico em

Amares, para apresentar um caso de longevidade de interesse clínico.

Tratava-se de um caso de longevidade humana, extraordinário, não tanto pelos anos de idade que o exemplar apresentado contava, mas pelo estado de perfeita saúde em que ele se encontrava.

Apresentando o cidadão Francisco José das Eiras, que nasceu no fim do século dezoito, atravessou incólume o dezanove e entrou a todo o pano pelo século vinte dentro, o Dr. Abreu declarou:

"O ancião apresentado mora no Gerês, possuindo por antiga experiência largos conhecimentos meteorológicos, servindo de barómetro aos párcos e aldeãos das redondezas".

"Dispõe de belíssima vista. Faz a sua roupa, trabalha na agricultura e anda semanalmente 12 kms, para vender os seus produtos, juntamente com uma filha de 78 anos".

"É, além disso, um caçador emérito. Veio a pé até Braga. Dispõe de um grande vigor físico e encontra-se no melhor estado psíquico.

Traz vestido um peitilho de 1820, a única coisa que resta em Portugal dessa brilhante época de liberdade e de aspirações democráticas".

O Dr. Eduardo de Abreu escreveu a biografia de Francisco das Eiras, sem esquecer as guerras em que ele tomou parte.

Apresentou a sua certidão de idade, provando com ela que Francisco José das Eiras tinha, em mil novecentos e sete, 109 anos de idade.

O Dr. Carlos Lima agradeceu, em nome do Congresso, ao Dr. Carlos Abreu a sua interessante comunicação verbal, apresentando um exemplar de longevidade, raro nos anais da raça portuguesa, e convidou o Francisco das Eiras a subir à mesa da Presidência para se apresentar a toda a Assembleia.

Comovido, o homem sobe os degraus e aproxima-se do presidente, que o abraça entre aplausos da assembleia.

(Extraído do livro "O Médico-Pessoa", da autoria de Campos Monteiro, editado em 1926).

Armando Pinto Lopes

## TERRAS DE BOURO

### Com profissionais de hotelaria mas sem estruturas turísticas

O concelho de Terras de Bouro, verdadeiro "celeiro" nacional de trabalhadores de hotelaria, não dispõe de estruturas turísticas para satisfazer o mercado de trabalho desta classe de profissionais, que se vêem obrigados a dispersarem pelas vilas e cidades do país destabilizando assim a sua vida familiar pela ausência prolongada do lar.

Este concelho que desfruta de imensas potencialidades para desenvolver as diversas modalidades de turismo, desde o ramo rural ao de habitação, está parado no tempo, por desinteresse ou deficiência administrativa dos seus autarcas, ao contrário dos outros governantes que prosperam ao ritmo nacional e poderiam servir de exemplo a esta "casta" de políticos que não fazem nem deixam fazer, mantendo, por isso, Terras de Bouro como o município mais

pobre do distrito de Braga e quiçá, de Portugal. É que, para além do atrofiamto turístico em que este concelho se encontra, esta câmara não dispõe de qualquer departamento para receber, encaminhar e apoiar os interessados que a ela recorrem para serem informados sobre as suas pretensões turísticas. E Viana do Castelo encontra-se demasiado longe e dispendioso a viagem para quem pretenda ser esclarecido em relação ao turismo que deseja adaptar nas suas casas rústicas.

Da mesma forma, poderíamos referir também a falta de um posto de recepção turístico na sede do concelho, com os respectivos desdobráveis com roteiros publicitários, para satisfazer os interessados que pretendam visitar esta linda região, nomeadamente os locais e pontos turísticos mais importantes e principalmente, as aldeias típicas aqui

existentes e quase únicas no nosso País.

E para melhor acesso a este concelho, poderemos contar brevemente com a pavimentação das EN 308 desde os Corvos - Vila Verde e da 205-3 desde Rendufe, Amares até à vila (Covas) concelho de Terras de Bouro. Sendo esta uma realidade nacional, não será demais exigir desta autarquia, depois deste melhoramento, o desenvolvimento que nunca teve.

Mas porque não acreditamos nestes "dinossauros" resta-nos a tristeza de não ter passado na Assembleia da República a lei que obrigava à alternância de poder evitando assim permanências prolongadas de determinados políticos, que, se substituídos, todos ganhariam.

Foi realmente pena que a Assembleia tivesse "chumbado" tão benéfica lei.

F. C.

## XURÊS: entre a conservação e a exploração económica

O Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurês, na Galiza espanhola, apronta a introdução de medidas de protecção especiais no meio de uma grande encruzilhada em que se vislumbra um claro conflito de interesses.

Toca-lhe resolver de imediato a difícil equação que sintonize as pretensões díspares das diferentes partes implicadas. Entretanto, as populações residentes estão a pedir mãos livres para poder actuar como quiser nas suas propriedades, ao passo que os grupos ecologistas pressionam para que sejam estabelecidos os níveis de conservação desejáveis.

É sabido que o território afectado pelo Parque é, na sua maioria, propriedade das comunidades viciniais das freguesias da área envolvente do Parque Natural. A planificação dessa protecção deverá compatibilizar a conservação do espaço natural em questão com o desenvolvimento económico dos residentes. E algo ainda mais difícil: harmonizar tudo isso com o seu uso social ordenado.

O número de visitantes registado em Rio Caldo, Lobios no último ano - cerca de quinze mil pessoas - e o desenvolvimento futuro das actividades de recreio (piscina de águas

termais, praia fluvial, desportos náuticos) criam o risco de massificação turística. E prosseguem, sem parar, os projectos de urbanização, como o que está a decorrer neste momento na área dos "Banhos". Detrás do que representa o Parque, irão surgindo novas actividades lúdicas e de recreio que convém ordenar para evitar que percam o controlo.

Os ecologistas apostam nas actividades económicas tradicionais (agricultura, pastoreio e silvicultura) como garantia de poder conservar a diversidade biológica do Parque, admitindo-se a possibilidade de convertê-lo num centro turístico de "escala humana" (residências em casas de campo, itinerários a pé...) como antítese do turismo de massas. No que há uma coincidência absoluta é que se deve evitar a desertificação, melhorar os serviços e promover a marca "Xurês" para prestigiar a qualidade dos produtos locais (alimentos artesanais).

Também se considera fundamental reformar a fiscalidade e requerer a aplicação de uma política generosa em subvenções e indemnizações para que não só os residentes como toda a sociedade pague pela conservação de áreas protegidas como a nossa. Basta recordar que umas insuficientes

indemnizações aos proprietários dos cavalos atacados pelos lobos provocou a venda maciça daqueles e, conseqüentemente, o seu desaparecimento na nossa terra.

O uso público que se dá a uma propriedade vicinal em mão comum, ainda que seja de valor natural e social, é um dos assuntos também controversos. A "expropriação da natureza", segundo os proprietários, fá-los credores de uma justa indemnização pela lei espanhola dos Montes Vicinais em Mão Comum, de 27/7/68, 2.º c.

O artigo 28, 4.º, do Regulamento dos Montes Vicinais em Mão Comum de 28/2/70 diz que, nas actuais circunstâncias, têm que se realizar os "serviços e fins que redundem de modo principal em benefício directo dos vizinhos proprietários".

É de lei.

José Lamela Bautista  
Associação Amigos de  
Riocaldo - Lobios

## REGISTO

Em menos de um mês, os três núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa existentes no concelho de Terras de Bouro mudaram de corpos gerentes.

Pelos vistos, e à excepção de Rio Caldo, foi essa a estratégia escolhida para se procurar ultrapassar os graves problemas que existiam.

Oxalá que as "vassouradas" de agora venham a surtir efeito. Para bem de todos!

N.V.

## Prezados emigrantes

Agora que se preparam para vir, de novo, às vossas terras de origem, queremos saudá-los e desejar-lhes umas óptimas férias.

Se já são assinantes do Gerês, aproveitem a oportunidade para pagarem as vossas assinaturas, já que é mais fácil e mais cómodo pagá-la enquanto se encontram entre nós.

Se, por acaso, ainda não recebem este jornal, que cobre os concelhos de Terras de Bouro, Amares, Vieira do Minho e Lobios, tornem-se nossos assinantes e por 1.200\$00 por ano passarão a receber, todos os meses, notícias das vossas terras.

Inscribam-se como assinantes do GERESÃO, enviando-nos o vosso endereço certo e a referida importância pelo correio ou pessoalmente para a nossa Administração em S. Bento da Porta Aberta (Café Damena).

E não se esqueçam: lendo o GERESÃO, estarão, todo o ano, ao corrente do que se passa na nossa região e não só.



## MOIMENTA

## Feira Medieval fez regressar Covas às origens

Conforme havíamos anunciado, por iniciativa da Escola C+S de Terras de Bouro realizou-se, no passado dia 27 de Junho, uma feira medieval que, durante algumas horas, emprestou à velha Covas um "regresso" às suas origens, tal foi o rigor e o brilhantismo postos em prática por professores e alunos na recriação de tão interessante certame.

A "Feira" começou pelas 8h. da manhã, com as tendas e os agricultores a montarem as suas tendas, onde nada faltava: desde os animais domésticos para venda (coelhos, galinhas, porcos, jericos, cabras, ovelhas, etc.), o açougueiro, o padeiro, os peleiros, os agricultores com os seus produtos, as peixeiras, até aos ofícios - o tanoeiro, o alfaiate, o latoeiro, tecedeiras, cesteiras e o próprio boticário que, com as suas "mesinhas", ungentos, ervas medicinais é aromáticas, de tudo havia um pouco. Não faltavam os estrangeiros (judeus) com os tecidos ricos e caros, além das peles de cobra. Por sua vez, a tenda dos petiscos, porque tentadores, foi muito concorrida.

O cortejo real, com guarda a cavalo e muita assistência, percorreu a Avenida Dr. Paulo Marcelino nos dois sentidos, entrando na feira pelas 10h.. O rei, acompanhado pela sua corte e pelo bispo, assistiu, de um trono improvisado, ao desempenho dos jograis, dos saltimbancos e das ciganas que, entretanto, seriam expulsas pelos guardas, não fossem lançar algum "malefício" na corte...

Enquanto que a "bruxa" tentava resolver os problemas de quem a ela recorria, os almocreves, com a mula bem carregada, tentavam fazer o seu negócio. E as crianças divertiam-se, correndo, pela feira e pregando partidas aos feirantes. Os "frades" passeavam-se pelo recinto, enquanto que, os "pedintes" pedinchavam "uma esmolinha, pela alma de quem lá tem". Aqui e ali, escutavam-se pregões e, imagine-se, até houve um assalto que fez gritar a lavradeira em apuros: "agarra que é ladrão!",



A entrada da Feira Medieval

pondo toda a feira em alvoroço. Mas, uma das notas mais interessantes foi a presença indesejável de duas "leprosas" que anunciavam a sua passagem com o toque da característica campainha para que todos se afastassem, não fosse o diabo tecê-las e... ficar alguém contagiado.

A entrada da Escola, melhor dizendo, das muralhas do castelo (pois foi armado um cenário que tal dava a entender), foi guardada por quatro "soldados" que dali não arredaram pé.

O calor era enorme e nem a suave brisa que agitava a bandeira da Paz da feira, o suavizava. Mas isso não impediria que os habituais frequentadores da feira quinzenal que nesse mesmo dia se realizava em Covas, se mudassem para a feira medieval, deixando a outra despovoada. O recinto da Escola C+S ficou intransitável, tanta era a gente que o invadira ávida de assistir, em pormenor, àquele espectáculo inesquecível.

No final, ouviam-se os maiores elogios a esta feliz iniciativa da nossa Escola C+S por todo o trabalho realizado, durante um ano, para a organizar. Na verdade, esta Feira Medieval foi o fruto de uma pesquisa que, cada turma, levou a cabo durante o ano lectivo, com a colaboração dos respectivos professores. Por isso é que cada actividade apresentada foi da responsabilidade de uma turma.

A ajudar o brilhantismo atingido, registe-se a colaboração dispensada pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e vários elementos da comunidade educativa, como o sr. Lázaro Fonseca, alfaiate; o sr. António Araújo, tanoeiro, ambos da freguesia da Ribeira; as tecedeiras e cesteiras do Centro de Artes e Ofícios Tradicionais de Covide; a sra. Cândida Antunes, vendedora de sardinhas e tremoços e a sra. Conceição Rodrigues que, com a sua tenda dos petiscos, em muito contribuiu para a boa disposição de toda a gente. Isto para além de muitos outros elementos que cederam alfaias e outros objectos antigos.

A organização da Feira Medieval esteve a cargo das Dras. Ana Maria Gomes e Otelinda Fernandes, ambas professoras de História na Escola C+S de Terras de Bouro, sendo autor do cenário da entrada do recinto Álvaro Marques.

## Concurso de Cozinha Regional adiado

Contrariamente ao que estava previsto, o concurso de Cozinha Regional deste concelho que, inicialmente, esteve marcado para os princípios de Junho, foi adiado para os meses de Setembro/Outubro em virtude de estarmos numa época de grande actividade turística e se considerar a nova data como mais propícia para tal efeito.

## Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 30 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir subsídio igual ao do ano anterior à Escola C+S de Terras de Bouro para concretização de algumas actividades de fim de ano e de 30 contos à Associação de Estudantes da mesma escola; transferir 173 contos para o coordenador da Educação recorrente; executar os primeiros 150 metros da pavimentação do acesso ao centro do lugar da Ermida, a partir do alcatrão, por administração directa ou transferência para a JF; executar a obra de abastecimento de água à Vila do Gerês à firma "Hidrojecto", de Sto. Tirso, por 1.800.000\$00, mais IVA, e trabalhos complementares orçados em 1.590.000\$00; participar a JF do Campo na aquisição de um novo grupo submersível; participar no capital social do Mercado Abastecedor da Região do Noroeste.

## Entre nós

Embora já prevista, foi recentemente submetido a nova intervenção cirúrgica num estabelecimento hospitalar do Porto, o sr. Dr. Francisco Assis Alves Campos, Conservador do Registo Civil, Comercial e Predial deste concelho.

Ao bom amigo e assinante desejamos um rápido restabelecimento. No passado dia 28 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino André

Filipe, filho de José Chaves Sousa e de Fernanda Oliveira Martins.

No dia 11 de Junho, na igreja paroquial de Gondoriz, realizou-se o casamento de Domingos Rodrigues Esteves, de 21 anos, natural desta freguesia e de Maria Ascensão Rodrigues, de 17 anos, natural de Gondoriz.

## Cruz Vermelha tem nova direcção

No dia 8 do corrente, tomou posse no gabinete do presidente da direcção da Delegação Distrital de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa Dr. Francisco Alvim, a nova direcção do Núcleo da C. V. de Terras de Bouro, cuja constituição é a seguinte:

Presidente - Dra. Maria José Creissac Campos; 1.º Vice-Presidente - Pe. Aloísio Azevedo Araújo; 2.º Vice-Presidente - Domingos de Freitas; Secretário - Horácio Martins Sousa; Tesoureiro - João Marques dos Santos; Vogal - Maria Celeste Soares da Costa.

## Festas concelhias de S. Brás

De 5 a 8 de Agosto, irão decorrer em Covas as tradicionais festas concelhias em honra de S. Brás, com o seguinte programa:

Dia 5, às 9 h., alvorada festiva com arruada dos Zés P'reiras de Duas Igrejas, Vila Verde. Às 22,30 h., festival folclórico com a actuação dos ranchos de S. Pedro de Avioso - Maia, S. Pedro de Rates - Póvoa de Varzim, e de Cibões. No dia 6, às 10,30 h., jogos tradicionais; às 15 h., torneio de tiro aos pratos e Rusgas de S. Brás, com desfile de carros "Artes e Tradições do concelho de Terras de Bouro; às 22,30 h., noite explosiva de som com a actuação do conjunto "Contacto", de Melgaço, e da Banda Rock "Los Limones", de Madrid - Espanha.

No dia 7, domingo, às 10 h., jornadas desportivas; às 15,30 h., arruada e concerto pela Banda Musical de Ramalde - Porto e entrada da fanfara dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim; às 18 h., Missa Solene, presidida pelo Vigário-Geral da Arquidiocese, acompanhada pelo Grupo Coral de Moimenta, seguida da procissão; às 22 h. concerto pelas bandas musicais de Ramalde e das Taipas; à 1 h., sessão de fogo de artifício.

No dia 8, às 9 h., início da feira franca; às 9,30 h., Prémios de gado bovino; às 15,30 h., actuação do Rancho Folclórico da Guardinha (Gondoriz), às 17 h., corrida de cavalos; às 22,30 h., grandioso show com o grupo "Despertar" de Valdozende e "Anabela + Banda".

## Curso de Tapetes de Arraiolos

O Centro de Informação e Apoio à Mulher do Minho (CIAMM) está a realizar um Curso de confecção de Tapetes de Arraiolos, dirigidos às mulheres deste concelho.

Esta acção de formação beneficia um grupo de 17 mulheres sem emprego que, deste modo, vêm criada uma nova actividade que poderá ser um meio complementar de obtenção de rendimentos.

 Abel Oculista

Covas - 4840 TERRAS DE BOURO • Telef. 351705

Médico dos olhos do Hospital de Sto. António  
Porto

CONSULTAS ÀS TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 14,30 H


MARQUE A SUA CONSULTA

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

 SILENCIOSOS  
2000  
ESCAPES, L.D.A

## ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



## VIEIRA DO MINHO

## As nossas "barracas"...



A nível nacional, e segundo o que ultimamente tem vindo a lume, o problema - ou a vergonha? - das barracas predominantes nos grandes centros urbanos vai ser resolvido até ao limiar do século XXI - daqui a seis anos, portanto.

A nível local, e por razões de vária ordem, pululam um pouco por toda a parte construções desactivadas que, baseadas na displicência do poder instituído que lhes vai fechando os olhos, se vão tornando exemplos vivos do desleixo e até da falta de gosto estético que, ao cabo e ao resto, deverá superintender, sempre, nas questões de urbanismo e património construído.

Já aqui temos dito e nunca será demais repeti-lo: este concelho, ao apostar no turismo, como apostou, terá de preparar-se, a todos os níveis, para saber receber os seus visitantes; normalmente sensíveis e de olhos bem abertos a tudo quanto destrói em termos arquitectónicos e ambientais.

Como tal; de pouco valerá, por exemplo, alindar os nossos jardins e zelar pela limpeza das vias públicas se, na principal entrada da nossa vila, as escâncaras de toda a gente, se permitem "espectáculos" degradantes como aquele que a gravura anexa reproduz e se referem aos "restos" da antiga serração há muito desactivada. Se, de facto, tais instalações já não servem para mais nada, ao menos que se destruam as paredes e telhados que restam. Em nome do aspecto saudável e limpo que, necessariamente, deverá integrar a boa imagem do concelho que interessa desenvolver e... vender!

## Pela Câmara Municipal

Na sua reunião do dia 6 do corrente, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações por unanimidade: solicitar à TECMINHO, no âmbito do protocolo existente, a apresentação da memória descritiva que permita a compreensão da natureza, âmbito e objectivos dos estudos propostos sobre o abastecimento de água e saneamento do concelho; aprovar o documento "Um modelo de Administração Urbanística" que procura delinear e fixar, de modo claro e operativo, um conjunto de conceitos, regras, métodos e processos de actuação nos domínios da promoção e controle da qualidade global das intervenções no concelho; aprovar a iniciativa conducente à elaboração de um documento de gestão denominado "Plano de Acções Municipais". Ao nível operativo, foi acordada a constituição de um Fórum coordenador, dinamizado por uma comissão executiva integrada pelas principais forças vivas do concelho.

O vereador Dr. António Ramalho ficou mandatado para promover a constituição da referida comissão executiva.

## Melhores estradas

A melhoria das acessibilidades aos sete concelhos do Noroeste interior

foi a deliberação unânime a que chegaram os municípios de Terras de Bouro, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Chaves, Boticas, Vieira do Minho e Braga na reunião efectuada nesta vila em 29 de Junho passado.

Ênfase especial mereceria a EN-103, que liga Braga a Chaves, tendo Travessa de Matos, presidente da Câmara de Vieira do Minho, revelado que é intenção dos responsáveis pelos referidos municípios solicitar a realização de reuniões de trabalho nesta zona com os ministros das Obras Públicas, Indústria e Energia e das Finanças, a fim de se discutir a rede viária e as compensações pelos prejuízos resultantes das barragens existentes nesta região.

Também as rendas pagas pela EDP pelos centros electroprodutores do sistema Alto Cávado/Rabagão foram consideradas por aqueles autarcas como insignificantes e para o chefe do executivo vieirense, trata-se de uma questão de solidariedade social, uma vez que as albufeiras, ao produzirem energia para todo o país, causam problemas aos municípios, ao retirarem-lhes os melhores solos agrícolas, deixando apenas as zonas de montanha.

## Mais água para o concelho?

A Câmara de Vieira do Minho tem entre mãos um ambicioso projecto que visa dotar o concelho com um abastecimento de água suficiente para o consumo da população e a implementar a médio ou longo prazo já que, para tanto, torna-se imprescindível a comparticipação dos fundos comunitários.

O projecto foi já entregue à TECMINHO e aponta para a construção de pequenas barragens para a formação de minialbufeiras que permitirão não só armazenar a água suficiente para abastecer todas as redes locais, para além de tornar mais fáceis as operações ligadas ao controlo de qualidade.

Por outro lado, manter-se-iam as redes locais já existentes, ligadas aos adutores que fazem parte de um sistema geral de fornecimento, com origem nas pequenas albufeiras, cuja construção se considera facilitada devido ao facto de existirem no concelho de muitos cursos de água, afluentes do Cávado e Ave.

## Andebol foi rei e senhor

Conforme tínhamos noticiado na devida oportunidade, realizou-se no Pavilhão Municipal desta vila, nos dias 2 e 3 deste mês, a final da Supertaça de andebol masculino relativa à época 1992/93, denominada Taça Centenário do Movimento Olímpico, que atraiu àquele recinto uma considerável assistência, calculada em cerca de mil pessoas que, ao longo desses dois dias, vibraram com a actuação das quatro equipas que participaram nessa prova. Depois, de no primeiro dia, se defrontarem entre si as equipas do Sp. de Braga e Benfica (26-30) e do Belenenses e ABC (35-36, após prolongamento) a final seria disputada entre as equipas do ABC de Braga e do S. L. Benfica.

Foi um desafio vibrante com a alternância no mercador a entusiasmar a assistência até ao rubro, chegando ao fim do tempo regulamentar com um empate a 17 golos. No

termo dos primeiros 10 minutos suplementares nova igualdade (20-20) se registava no marcador, somente ficando resolvida a questão após o segundo prolongamento, em que o Benfica venceu o ABC por 27-25.

De registar a enorme adesão da juventude vieirense a esta iniciativa da FFH, que redundou numa excelente oportunidade para divulgar o andebol entre nós, assim se justificando o investimento de cerca de 10 mil contos por parte da autarquia local.

Jovem atleta vieirense  
cobiçado pelos grandes

O jovem futebolista Vítor Pereira, natural das Cerdeirinhas e transferido, no ano passado, do Vieira SC para o Sporting de Braga está a ser cobiçado pelo FC Porto e pelo Vitória de Guimarães para mudar de camisola.

Contando apenas 16 anos, Vítor Pereira pertence à equipa de juvenis do SC Braga e é titular habitual da selecção nacional de Sub-16, sendo intenção dos dirigentes bracarenses renovar com ele um contrato válido por 4 anos.

C.

PADARIA  
DO GERÊS

— DE —

*Serafim Humberto Carvalho Ribeiro*

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

*Rodrigues & Nêvoa, Lda.*

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

**PENSÃO****BALTASAR**

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



## VILAR DA VEIGA

## Para onde vamos?



Quem nos defende de tanto lixo?

O caso, apesar de não ser, infelizmente, inédito e gozar até de uma certa frequência nas colunas deste jornal, não deixa de merecer uma referência (mais uma...) e um alerta a quem de direito compete providenciar no sentido de que tais situações tenham a solução desejada.

Queremos, uma vez mais, nos referir ao aspecto desolador e manifestamente degradado e sujo que, de um modo geral, se regista ao longo das bermas da estrada nacional que atravessa esta freguesia, de forma especial em Admeus.

Como se já não fosse bastante o espectáculo triste e confrangedor que aquele "mini-cemitério" de ferro velho que, em pleno centro de Admeus, se está há bastante tempo a oferecer aos largos milhares dos nossos visitantes, a falta de civismo e de respeito pelo equilíbrio ambiental está a fazer com que, mais recentemente, pessoas sem escrúpulos estão a depositar, nas bermas dessa estrada, a mais variada espécie de entulho, desde pedra a madeira velha.

E isto acontece, recorde-se, logo num dos locais mais apreciados pelos turistas, precisamente as imediações da nossa albufeira! Será, deste modo, que se estará a fazer turismo entre nós? Será assim que iremos atrair até nós o turismo de qualidade que se apregoa?

Onde estarão as autoridades legalmente constituídas, desde a Junta Autónoma das Estradas, Câmara Municipal, Região de Turismo, Junta

de Freguesia e a própria GNR? Para onde vamos com tanta porcaria às escâncaras de toda a gente?

## Quem defende a nossa serra?

A Serra do Gerês, que noutros tempos foi considerada a "serra mais bela de Portugal", tem vindo a ser, nos últimos anos, frequentada por muita gente e isso, tem os seus inconvenientes.

Na verdade, para se fruir as belezas naturais da nossa serra não é necessário degradá-la, destruindo arbustos ou poluindo-a com detritos de toda a espécie, numa prova clara da falta de educação e civismo que, quem assim procede, manifesta.

Assim, melhor fora que tal gente nunca aqui pusesse os pés pois, desse modo, certamente que estaríamos mais sossegados e poderíamos usufruir, com limpeza e asseio, a nossa maravilhosa serra.

Contudo, não é isso que está a acontecer e em locais bem conhecidos e famosos como são a Pedra Bela, Cascata do Arado, Chelo, Malhadoura, Poço Verde, Teixeira e Rocalva assiste-se a verdadeiras imundícies, de modo especial junto aos fontanários com lixo de toda a ordem que pessoas sem escrúpulos lá depositam, sem qualquer respeito pela Natureza e até pelo gado que os nossos pastores por lá conduzem e estão sujeitos a ingerir produtos tóxicos que nesses locais abundam.

Impõe-se, por isso, uma maior vigilância por parte dos "guardas da Natureza" afectos ao Parque Nacional nesses locais infestados por "turistas de pé descalço", cuja presença está a fazer-se sentir pela negativa.

## Cá por casa...

No passado dia 18 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino João Custódio, filho de João Branco Alves e de Maria de Fátima Costa Martins. No dia 27 desse mesmo mês, nasceu o Miguel, filho de Alcides Pereira Simões e de Maria Glória Rego Pereira. No dia 1 de Junho nasceu a Ana Filipa, filha de Adelino Barbosa Alves e de Maria Manuela Eiras da Silva. No dia 16 de Junho nasceu o David Manuel, filho de Manuel Rodrigues Príncipe e de Anabela Pereira Gomes.

No dia 4 de Junho, realizou-se na Capela do Gerês o casamento de César Manuel Angelino Ribeiro, de 24 anos, natural do Estoril, Cascais, com Sandra Paula Ribeiro de Carvalho, de 21 anos, natural do Gerês.

Também no dia 11 de Junho contraíram o matrimónio José Manuel Landeira Gonçalves, de 22 anos, natural desta freguesia e Rute Maria Ribeiro Valente de 19 anos, natural de Arrentela, Seixal. Felicidades para os jovens casais.

## ONDE VAI ESTE FIM DE SEMANA?...

DEIXE-SE TRANSPORTAR PELO BUCOLISMO DE UMA PAISAGEM DE SONHO  
INSPIRE-SE NA VENERAÇÃO DO LUXURIANTE ESPECTÁCULO MONTANHOSO

## GOZE FÉRIAS NO GERÊS

TEMOS PARA SI UMA CASA COM PISCINA, LAREIRA, TOTALMENTE MOBILADA COM GOSTO E REQUINTE, LOCALIZADA MESMO NA ALBUFEIRA DA CANIÇADA A 30 METROS DA ÁGUA, NUM LOCAL PARADISIACO.

TEM ACESSO A COURT DE TÊNIS, MINI-GOLF, RESTAURANTE, BAR, SALA DE JOGOS, PUB DANÇANTE, PARQUE INFANTIL, DESPORTOS AQUÁTICOS, BARCOS DE RECREIO, ETC. ...

SE ESTÁ A PENSAR QUE UMA DIÁRIA LHE CUSTARÁ UMA PEQUENA FORTUNA, ESTÁ ENGANADO... VAI FICAR SURPREENDIDO COM O PREÇO.

TAMBÉM PODERÁ ADQUIRIR PARA SEMPRE O PERÍODO QUE NECESSITA PARA AS SUAS FÉRIAS COM ÓPTIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E INÚMERAS REGALIAS.

VENHA VISITAR-NOS E APROVEITE PARA PASSAR UM MARAVILHOSO FIM DE SEMANA NO GERÊS.

PEÇA INFORMAÇÕES E FAÇA JÁ A SUA RESERVA ATRAVÉS DO TELEFONE: (053) 391610 OU TELEFAX (053) 391567, ENTRE AS 15 E 19 HORAS.



## CARVALHEIRA

## Entre nós

Tal como já anteriormente noticiámos, continua recolhido em casa de familiares no Porto, o sr. Afonso Avelino Sousa, estimado Presidente da Junta desta freguesia e nosso assinante a contas com doença grave e a quem desejamos a maior resignação face aos sofrimentos por que está a passar, fazendo preces ao Céu para que esta cruz lhe seja leve e passageira.

No dia 5 de Junho, esta freguesia foi enriquecida como o nascimento de mais um conterrâneo nosso: precisamente um menino Pedro Rafael, filho de Fernando Jorge Pereira e de Celeste Gonçalves Rodrigues.

## LAGO

## Escuteiros visitam D. Nuno Álvares

No passado dia dois de Julho, os escuteiros de Lago fizeram uma visita à Freguesia de Santa Maria de Salto, em Montalegre, onde viveu um dos principais padroeiros do escutismo português: D. Nuno Álvares Pereira.

Nuno Álvares Pereira, hoje Beato Nuno de Santa Maria de Salto, nasceu em Semache de Bonjardim, a 24 de Junho de 1360, fazendo parte de uma família de trinta irmãos. Ainda de tenra idade, foi adoptado pelos Pereiras de Alcassus, fidalgos da Reboreda e de Cristelo, que não podiam ter filhos. Assim, Nuno teve a boa sorte de crescer num meio abastado, tendo sido criado pelos seus pais adoptivos na Reboreda, Seara, Cristelo e em Salto.

Nuno é nomeado conde de Bragança e casa-se com Leonor de Alvim, tornando-se célebre em todo o reino de Barroso e de Bragança. Muito cedo se dedicou às armas e batalhou em várias guerras por todo o país, das quais se destacam a dos Atoleiros a 6 de Abril de 1384, a de Aljubarrota a 14 de Agosto de 1385 e a de Valverde a 17 e 18 de Outubro de 1385. É, assim, chamado herói nacional. Embora fosse um homem de armas, nunca deixou de assistir à missa diariamente. Mereceu bem a denominação de Santo Condestável.

Em 18 de Agosto de 1413, Nuno Álvares entrou para o Convento do Carmo de Lisboa, para aí continuar a oração à Virgem. Veio a falecer no dia 1 de Abril de 1431.

Hoje, a freguesia de Salto, possui ainda algumas casas habitadas com as características da época, em pedra sobreposta e com telhados de palha. Existem lá outras casas igualmente antigas, mas mais trabalhadas, que deveriam ter pertencido aos fidalgos da época. Ainda lá está a Casa de D. Nuno Álvares Pereira, embora lhe tivessem sido feitos arranjos recentemente, que destoam com as características da época.

M.<sup>a</sup> de Jesus Gomes

## BRUFE

## A nossa terra na imprensa brasileira

A Folha de S. Paulo, jornal de maior circulação em S. Paulo - Brasil, na sua secção de turismo de 19 de Maio passado, referiu-se amavelmente à aldeia de Brufe e seus habitantes com o seguinte texto da jornalista Célia Resende:

## VILAREJO TEM CASAS DE PEDRA

Free-lance para a Folha

«Ao norte de Braga, em meio a montanhas e vales férteis, o vilarejo medieval de Brufe é hoje uma das últimas autênticas aldeias portuguesas preservadas.

Construído em pedras-rústicas, por volta do século 10, ele é formado por 40 casas muito bem conservadas.

A restauração e a manutenção das características originais do vilarejo são ponto de honra para o industrial Francisco Cerqueira.

Ele luta não só para manter a aldeia em seu formato original mas também pela manutenção da agricultura de cereais e a pastoril criação de caprinos e bovinos.

Existem perto de Braga muitos outros pontos encantadores, como a estação hidromineral de Caldas do Gerês. O clima inigualável atrai turistas nacionais e estrangeiros».

(CR)

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



DE — MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA  
616229  
626714

BARCELOS  
812548  
817033

VIEIRA DO MINHO  
647459

MONTALEGRE



CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



AMARES

Um sonho quase real...



Já aqui nos referimos aos trabalhos de pavimentação, a tapete betuminoso, do troço da estrada que liga a Ponte do Bico à Ponte do Porto, neste concelho.

Foi uma luta árdua, de longos anos, que se travou, motivando inúmeras queixas e dores de cabeça a todos quantos - e muitos foram - por lá tiveram de passar. Finalmente, o velho sonho começou a transformar-se em realidade e embora os trabalhos tenham vindo a decorrer em ritmo relativamente lento, tudo se conjuga para que, dentro em breve, os automobilistas que por aqui passem, suspirem de alívio por se verem libertados de tamanho pesadelo.

Com o mês de Agosto à porta, bom seria que tais obras estivessem já concluídas por forma a podermos receber condignamente os largos milhares de turistas e emigrantes que irão visitar este concelho ao longo desse mês. Que sejam bem vindos!

Jovem esmagado por viatura

Leandro Filipe Fernandes, de 15 anos de idade, morador no Bairro Social, em Figueiredo, foi colhido pela rectaguarda, quando descia em bicicleta a recta de Figueiredo. O acidente deu-se pelas 21 horas do dia 1 de Julho, quando o Opel Cadete conduzido por Jorge Manuel Guimarães Oliveira, residente em Dornelas, o apanhou na sua faixa de rodagem e o arrastou na dianteira, projectando-o, do lado oposto, contra um eucalipto. Segundo testemunhas do acidente, o automóvel ultrapassava os limites de velocidade permitida.

O mesmo local tem sido palco de vários acidentes, sem que as autoridades tenham tomado qualquer medida para os evitar. E ninguém se lembrou ainda de criar pistas específicas protegidas para ciclistas, nesta área quase plana, onde os praticantes possam circular sem perigo.

Delegado de Saúde sofre acidente

Por ter caído de uma laranjeira, no dia 25 de Junho, o Dr. Artur Eleutério Macedo, Delegado de Saúde de Amares, foi internado no Hospital de Santo António, no Porto, com traumatismo da medula e da coluna. Recolhendo, posteriormente, ao serviço de neurocirurgia do Hospital de S. Marcos, apesar da delicadeza da sua situação clínica, apresenta-se em franca recuperação.

Convento de Bouro finalmente em obras

A empresa Soares da Costa deu já início à primeira fase das obras do Convento de Bouro, adjudicadas no dia 29 de Junho. Aspectos marcantes do início das obras são a consolidação das paredes e arcos, bem como de infraestruturas, com relevo para o saneamento básico. O projecto do arquitecto Souto Moura é realizado pela ENATUR, no âmbito da Secretaria de Estado do Turismo.

Minibus para reabilitação de deficientes

Os Serviços de Reabilitação de Amares, coordenados pela Dra. Lucinda

VICTOR PEIXOTO  
**RESTAURANTE VICTOR**  
 S. JOÃO DE REI  
 4830 PÓVOA DE LANHOSO  
 TELEFS. 992270 / 992324

Melo, já possuem um minibus para o transporte de deficientes, oferecido pelo Estado à Santa Casa da Misericórdia de Amares e cedido a tempo inteiro à Comissão concelhia. Estiveram presentes à entrega o Governador Civil de Braga, o Dr. Lomba, Coordenador do Centro Regional de Braga da Segurança Social, o Dr. Lima, Coordenador da Administração Regional de Saúde, o Coordenador Distrital do Ministério do Emprego, o Presidente da Câmara de Amares, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Amares, além de outras individualidades. A viatura foi benzida pelo arcepreste concelhio.

Sinalização precisa-se

Moradores de Figueiredo sentem-se incomodados com a invasão de automobilistas no centro da Freguesia, desviados para lá pela ausência de placa indicativa da direcção do Gerês, junto ao Cruzeiro, a seguir à Ponte do Porto. Feita há vários anos, a estrada que conduz ao centro de Dornelas nunca foi devidamente sinalizada.

Festival Internacional de Folclore

Realiza-se em 14 de Agosto o 4.º Festival Internacional de Folclore de Amares, 8.º Nacional. Terá lugar no Largo D. Gualdim Pais, e conta com a presença de grupos da Bulgária e do Brasil.

Abadia tem novo presidente da confraria

Nomeado pelo sr. Arcebispo Primaz, o Engenheiro Manuel Pereira Lopes, que faz parte da firma "Eusébios, Lda.", preside os destinos da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, em substituição de Pinto Cardoso, desde 25 de Junho. Este último terá pedido dispensa do cargo para livremente se dedicar ao projecto de uma mini-hídrica a construir perto do Santuário.

Silvas e codeços ocupam a estrada

A estrada que, desde a nacional, liga a Vilela e Seramil está parcialmente invadida por silvas e codeços. Apesar das solicitações constantes os presidentes das juntas da área à Câmara, apenas foram limpas as bermas desde a igreja de Seramil ao lugar de Santa Cruz. Sofrem as viaturas e os transeuntes.

F. C. Amares reforçado

O FC Amares, que voltará a disputar a Série A da III Divisão Nacional, está a preparar-se para a nova época futebolística, iniciando os treinos no dia 23 deste mês, pelas 9,30h.

Entretanto, depois de contratar o treinador José João para orientar a sua equipa, foram adquiridos oito reforços: António e Feliciano Gama (ambos ex-Maria da Fonte), António Joaquim e Faria (ex-Neves), Baptista e Simões (ex-Veira), Pacheco e Paulinho (ex-Águias da Graça). Renovaram os seus contratos com o clube os jogadores Hélder, Marinho e Rogério.

Formação profissional

Organizados pela Escola Profissional Amar Terra Verde, sediada em Vila Verde, vão funcionar no próximo ano lectivo os cursos de técnico de mecânica/frio e climatização, de turismo ambiental e rural, de animador social/organização e planeamento, de transformação de produtos agrícolas e de

mecânica automóvel (Nível III), os quais terão a duração de 3 anos e os seus candidatos deverão possuir o 9.º ano, com idades compreendidas entre os 15 e 22 anos.

Igualmente estão previstos os funcionamento dos cursos de cozinha/pastelaria e de mesa e bar (Nível II), devendo os candidatos possuir o 6.º ano e idades entre os 15 e 22 anos. As inscrições decorrem nos serviços administrativos da referida escola, em Vila Verde.

Programas e incentivos económicos

Com a presença de representantes da Adere-Minho, ATAHCA, Centro da Juventude, Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, IFADAP e da Câmara Municipal realizou-se, no passado dia 2 do mês em curso, um debate promovido pela Rádio +Amares nos novos Paços do Concelho.

O objectivo desta iniciativa foi analisar os planos e programas de incentivo ao desenvolvimento das actividades económicas, no âmbito do programa Alfumega, da responsabilidade de Jorge Tinoco.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR  
 CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
 Telefone 993176 • 4720 AMARES



A visão é um bem precioso,  
 não a deixe por mãos alheias!

Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

SEDE:

C. Com. Alto Minho - 1.º  
 Telefone 64 77 53  
 4850 VIEIRA DO MINHO

FILIAL:

Ed. Cabrilho  
 Telefone 5 24 52  
 6470 MONTALEGRE

Técnico diplomado permanente

Marcação de Consulta para  
 médicos de doenças dos olhos



## COVIDE

## Centro Social celebrou a Festa da Primavera



O desfile de moda

O Centro Social e Paroquial de Covide, através do Centro de Artes e Ofícios Tradicionais, promoveu no dia 6 do corrente, uma Festa da Primavera, em que não faltou muita música, desfile de moda e a inauguração da nova loja do referido Centro.

O programa teve início pouco depois das 14h. com a actuação da Banda de Música de Carvalheira e do grupo de música popular "Despertar", de Valdozende. Pouco depois, houve a recepção às entidades oficiais convidadas: Governador Civil de Braga, Presidente do Centro Regional do Norte da Segurança Social, Presidente do

Centro Subregional de Braga da Segurança Social, Director do Instituto do Emprego, Presidente e vereadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Presidente da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), Coordenador da Área Educativa de Braga além de outras individualidades.

Seguiu-se um desfile de moda, em que os "manequins" vestiam roupas confeccionadas pelas artesãs do Centro desta freguesia e uma visita guiada à sala de trabalhos do Centro Social de Covide. Finalmente, foi inaugurada a nova loja e demais dependências das novas instalações do Centro de Artes e Ofícios Tradicionais desta freguesia.

## CALDELAS

## I Aniversário da elevação a vila

A novel Vila de Caldelas esteve em festa nos dias 2 e 3 do corrente mês, comemorando condignamente o I aniversário da sua elevação à categoria de vila, numa feliz iniciativa da Junta de Freguesia local.

Do programa elaborado constou no dia 2, pelas 18h., um desafio de futebol entre as velhas guardas do Caldelas e do Vilaverdense FC.

À noite, e integrado no X aniversário do Grupo Coral de Caldelas, realizou-se o I Encontro de Coros, em que participaram, além do grupo anfitrião, o Coral de Mafra, o Coral de Viatodos - Barcelos e o Coral da Lage - Vila Verde.

No dia 3, domingo, ao meio-dia celebrou-se uma Missa na igreja paroquial, seguida da romagem ao cemitério, onde foram colocadas coroas de flores nas campas dos presidentes e elementos da Junta de Freguesia já falecidos. Às 15h., houve uma sessão solene em que estiveram presentes diversas entidades do nosso concelho. Seguiu-se um festival de folclore em que actuaram os Ranchos Folclóricos Infantil de S. Paio de Besteiros e de Sta. Maria da Torre, ambos de Amares.

À noite, houve arraial animado pelo conjunto Tayty Band do Porto e às 24 h., uma sessão de fogo de artifício encerrou as comemorações com "chave de ouro".

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e TintoEspecialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## Pastelaria PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina  
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raül Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço  
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICASFabricação materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



## VILA DO GERÊS

## Os custos do "progresso"...



É um facto consumado aquele que nesta vila se regista com a lamentável descaracterização que nela se está a registar em virtude das obras entretanto efectuadas em pleno centro cívico do Gerês.

Como se impunha, fomos nós os primeiros a protestar, em alto e bom som, contra tanta falta de sensibilidade e de respeito pelo equilíbrio arquitectónico e ambiental que aqui foi barbaramente vilipendiado, agredido, destruído. Mesmo assim, não faltaram certos crânicos a negar-nos a razão, precisamente porque outros interesses, que não os da salvaguarda da identidade geresiana, estavam - e ainda estão... - em causa e em disputa...

A título de exemplo, repare-se, tão só no que fizeram a um dos locais outrora mais belos e bucólicos do rio Gerês. Através da gravura anexa, constata-se que a velha açude, em que a água caía em catarata contínua, deu lugar a um amontoado de pedras. Pena que a gravura não documente o que fizeram ao famoso Poço Verde, onde se criavam saborosas trutas e hoje está completamente destruído com os pilares de betão da nova ponte. São os custos do progresso, poderão dizer. Mas, que progresso? - perguntámos nós.

Dado o seu estado actual, somos da opinião que aquela zona poderia ser enriquecida com a construção de uma mini-hídrica no local da antiga açude cujo paredão poderia permitir, nestes meses de Verão, a manutenção da água praticamente à mesma altura, resultando daí um aspecto mais airoso e agradável de se ver. Para além, claro

está, da necessária limpeza daquele espaço entre a açude existente junto à entrada do Parque "Tude de Sousa" e a nova ponte, para onde - pasmem-se! - ainda são lançados os esgotos de alguns prédios existentes nessa área. É de bradar aos céus!

## Feira muda de local

Aquilo que, a princípio, não passou senão da arrumação de um ou outro vendedor ambulante acostumados a vender os seus produtos na nossa avenida, transformou-se, a pouco e pouco, na agora já chamada feira do Gerês, que às 6.<sup>as</sup> feiras se vem realizando ao longo da variante desde a Arnaçó ao Vidago.

Dado o elevado número de tendas, principalmente durante o Verão, o espaço passou a ser exíguo e até perigoso para os peões pelo que, tal como oportunamente demos conta, impunha-se um novo espaço para a realização da nossa feira. E depois de postas de lado algumas hipóteses, acabou por se optar por uns terrenos próximos do actual local, na Arnaçó, pertencentes a Lino Serafim Ribeiro, o qual será alugado aos feirantes, sem encargos para a autarquia que, entretanto, já procedeu à abertura do respectivo acesso a partir da variante.

## Falecimentos

No passado dia 22 de Junho, faleceu na Assureira o sr. Bernardino José Carvalho (Colherais), que contava 85 anos de idade.

No dia 9 do corrente, faleceu o sr. Manuel José Rodrigues com 69 anos de idade, que era casado com a D. Maria Adelaide Barbosa Capela.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

## Notícias Breves

No dia 17 de Maio passado, nasceu em Vila Nova de Gaia o menino Pedro Joaquim Oliveira Pereira, filho de Pedro Nuno Silva Pereira e de Maria Antónia Oliveira Pereira e neto do nosso assinante sr. Virgílio Joaquim e da geresiana D. Maria Dolores Silva.

O nosso conterrâneo e assinante, Dr. Serafim China Pereira, conceituado médico em Cabeceiras de Basto, é o novo presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Estão a decorrer, de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira, entre as 9 e as 18h., na Residencial da Pensão Baltasar aulas de Hata-Yoga, e MT, exercício físico e mental sem esforço. De 26 a 28 de Agosto realizar-se-ão nesta vila as Festas de Sta. Eufêmia, padroeira do Gerês, com um programa variado em que se destacam as actuações da Banda de Música de Monção e um conjunto musical de nomeada.

Até nós têm chegado vários protestos dos moradores da Assureira e Chã da Ermida devido aos cheiros pestilenciais que, em certos dias, emanam da ETAR, havendo quem tal atribua ao deficiente funcionamento da referida estação de tratamentos de esgotos. Urge, portanto, a sua imediata reparação.

## RTAM responde à Associação dos Comerciantes

Em comunicado recebido da Região de Turismo do Alto Minho, esta procura rebater as afirmações de Basílio Dias, da Associação dos Comerciantes e Hoteleiros do Gerês, aqui reproduzidas na nossa edição

anterior. Assim, lê-se no referido comunicado que "a RTAM tem a consciência tranquila de tudo quanto vem fazendo pelo concelho de terras de Bouro e onde está englobada a Vila do Gerês. E dos nossos planos de actividades constam acções como o IV e V Encontros Natureza/Turismo realizados no concelho; a abertura do Posto de Turismo do Gerês; a edição de três brochuras, uma só dedicada ao Gerês". "Quanto à animação termal fizemo-la, a contento geral, em 1992". "Mas também dissemos aos senhores comerciantes da hotelaria do Gerês que não era com os 1408 contos de IVA turístico entregues (respeitante a 5% do alojamento e 16% de restauração em 1991 que a RTAM poderia desenvolver em anos futuros a actividade turística que o Gerês e Terras de Bouro mereciam.

De facto, e feito um estudo ao parque hoteleiro só do Gerês constata-se que estão em funcionamento 35 unidades hoteleiras, com um total de 1277 camas, sem falarmos nos 2605 lugares de similares de hotelaria".

"Analisada a situação, verificamos que somente 16 das 35 unidades hoteleiras fazem parte da listagem dos estabelecimentos hoteleiros da Direcção-Geral de Turismo e que somente 830 camas estão classificadas".

E a RTAM prossegue: "Não é honesto, porém, reclamar mais investimentos por parte da RTAM, quando o IVA cobrado na Vila do Gerês só dá para manter aberto o respectivo Posto de Turismo".

"Disso termos dado conhecimento ao sr. Presidente da Câmara de Terras de Bouro, estando previstas reuniões com a Direcção-Geral de Turismo (Serviço de Inspeção), assim como com o sr. Secretário de Estado do Turismo, com vista à possibilidade de regularização de todas essas situações, e a concessão de subsídios a fundo perdido ou de financiamento amortizáveis no novo Quadro Comunitário de Apoio."

## A propósito do trânsito

Com o objectivo de disciplinar o trânsito nesta vila, foram recentemente colocadas passarelas para peões em vários pontos das vias centrais aqui existentes.

O tempo dirá até que ponto tais sinais serão suficientes para que os peões possam caminhar e atravessar tais vias com o mínimo de segurança, em face dos constantes abusos que aqui se registam com os acelerados e motoqueiros a fazer autênticas pistas de velocidade louca em pleno centro do Gerês.

Pensamos que esta foi a medida mais fácil e cómoda para se tomar, estranhando-se que aqui existindo uma corporação militarizada a quem compete zelar por esse sector, se registem com frequência tantos excessos de velocidade nessas zonas.

Por outro lado, até nós chegaram reclamações de visitantes nossos pelos facto de serem multados pelo estacionamento incorrecto das suas viaturas. Claro está que tudo isso se deve à manifesta inexistência de locais para estacionamento de viaturas entre nós - problema que se arrasta ano após ano e está já a desviar daqui muitos turistas e visitantes. Por isso mesmo, entendemos que, sem deixar de ser firme, caberá à GNR uma atitude pedagógica neste domínio, devendo primeiramente avisar os infractores e aplicar a multa só em último recurso.

É que, sendo o Gerês uma estância turística de renome internacional, não é a passar multas a torto e a direito que se atrairão os turistas, nem muito menos as "divisas" que os mesmos aqui poderão deixar...

## Convívio de Sacerdotes

Os sacerdotes pertencentes ao arceprelado de Amares, que já na semana após a Páscoa haviam escolhido a nossa terra para confraternizar, voltaram de novo ao Gerês para efectuarem novo convívio no dia 6 deste mês.

O local escolhido foi, uma vez mais, a residência do sr. Fernando Machado, na Chã da Ermida. O lauto almoço que "solenizou" o convívio decorreu à sombra dos característicos cedros do jardim do anfitrião, sendo o serviço de mesa fornecido pela Pensão Adelaide, onde os excelentes dotes culinários da D. Maria Adelaide Ribeiro brilharam a grande altura, satisfazendo em pleno tão "exigente" comitiva que lhe rasgou os maiores elogios pela magnífica e farta ementa apresentada.

# Churrascaria RODÍZIO

## NOVA BRASIL, LDA.

### O Churrasco genuíno do Sul do Brasil

#### Com Salão para 500 pessoas

e

#### Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef. (053) 922853  
4730 VILA VERDE



Vibração Melódica no FM



## RIO CALDO

## Cozinhas ambulantes?



A época de veraneio e turismo que atravessamos, apesar da prolapada e já bem sentida crise que já se faz sentir, de forma clara, na bolsa de muitos portugueses traz até à nossa região verdadeiras multidões de visitantes, sempre atentos e bons observadores quanto ao que de positivo e negativo lhes é dado a admirar.

Embora não seja inédito, tem vindo a aumentar entre nós o número de pessoas que, para fazer face à vida, se dedicam à confecção dos frangos de churrasco em plena via pública e quase sempre à beirada das estradas.

O problema é complexo e poderá ser encarado sob vários pontos de vista. Contudo, e para além de ser discutível até que ponto não será uma infracção punível legalmente, pensamos que, em termos de poluição, esta situação é caricata e bem merecedora é que as autoridades sanitárias sobre ela se debrucem para que, de uma vez por todas, se defina se poderá ou não haver razões que possam fazer perigar a saúde pública. Para mais, agora já não são somente os frangos que se assam na via pública. Há também quem lá ponha panelas a confeccionar outros alimentos. Cozinhas ambulantes ou turismo selvagem?

## Marchas Populares

No passado dia 29 de Junho, a nossa terra viveu um dia de S. Pedro fora do habitual. É que, por iniciativa dos professores e alunos dos EBM/Telescolas do Gerês, Rio Caldo e Sta. Maria de Bouro, foram por eles organizadas umas interessantes e bem concebidas Marchas Populares que, prazenteiras e alegres como convém, desfilaram desde o cruzamento das pontes até à escola de Paredes.

Os nossos parabéns aos organizadores de tão feliz iniciativa.

## Nós por cá...

No dia 21 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Alexandre Manuel, filho de José Alexandre Gandra Ribeiro e de Maria da Glória Antunes Soares.

Com a solenidade habitual, realizou-se nos dias 10 e 11 do corrente a tradicional festividade em honra de S. Bento da Porta Aberta, com Eucaristias Solemes, sermão e procissão.

## VALDOZENDE

## Obras na igreja paroquial

A nossa igreja paroquial, apesar de construção recente, passou recentemente por obras consideráveis com a colocação de um novo telhado e melhoria dos escadórios de acesso.

Tratam-se, sem dúvida, de obras que em muito a beneficiaram e se tornavam indispensáveis para a sua conservação pelo que estão de parabéns todos quantos contribuíram para a realização das mesmas.

## Prevenção e apoio a deficiências

Com o objectivo de contribuir para a prevenção e apoio à deficiência auditiva, visual, motora e mental estiveram abertas inscrições, até ao passado dia 26 de Junho, na nossa Junta de Freguesia, a fim de posteriormente tais dados serem tratados pelos serviços competentes.

## Futebol de Salão

Organizado pela Associação Recreativa e Cultural desta freguesia, está a decorrer, desde o passado dia 8 do corrente até cerca do dia 20 de Agosto, um torneio de Verão de futebol de salão, em que participam diversas equipas da nossa região. Os jogos estão a disputar-se às 6.<sup>as</sup> feiras, sábados e domingos, a partir das 21h.

## Pastelaria D. Gualdim

## ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO -REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

## VENDE-SE

Restaurante  
SANTA COMBA  
no Gerês

Tel.: 391182 • 4845 GERÊS



## RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES  
RADIOFÓNICAS  
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO  
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

## Domingos da Costa e Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes  
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

A cerimónia de encerramento deste torneio contará com uma festa de convívio em que, para além da distribuição de prémios, haverá sardinha assada e música.

## Gente nova

No pretérito dia 17 de Junho, nasceu nesta freguesia o menino Adriano José, filho de José Abel Afonso Dias e de Maria Luísa Ferreira Gonçalves.

## Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro



## FUNERÁRIA SANTA MARIA

Agência Funerária

Com Carro Fúnebre Próprio

Trata de toda a documentação de funerais.  
Funerais e Transladações para todo o País.  
Coroas e Palmas em flores naturais.  
Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telefs. 371195 / 79244

Bouro (Santa Maria) • 4720 AMARES



## PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

*Ruth Reynolds*

Centro C. do Rechicho — Loja 33 — Cave — Telefone 611004 — 4700 BRAGA

## MÓVEIS ALVES

DOMINGOS DA SILVA ALVES & FILHOS, LDA.

- Móveis completos e avulso
- Colchoaria normal e ortopédica
- Grande gama em candeeiros lustres cristal
- Os melhores modelos de sofás camas em tecido e pele

## VISITE-NOS

AMARES: Rua Marques Rego  
VILA VERDE: Praça da República  
RENDUFE: Fábrica e Armazém

— Telefone 99 34 35  
— Telefone 31 16 83  
— Telefone 31 14 52



## LOBIOS

Um convite e uma sugestão...



Vista panorâmica do vale de Vila Meã

Em tempo oportuno, e levado apenas pelo seu dever de informar os nossos leitores, este jornal deu conta a todos quantos nos dão o prazer de o lerem, das enormes potencialidades turísticas de que usufrui o conhecido local da Capela da Virgem do Xurês, nos contrafortes de Rio Caldo e Vila Meã.

Autêntico miradouro sobre o imponente vale de Vila Meã, agora enriquecido com o enorme lençol de água da barragem de Lindoso que, conforme é sabido, se estende por terras de Acedo também, o recinto onde a vetusta capela da Virgem se encontra é, nestes cálidos dias de Verão, um ponto turístico a visitar por aqueles que demandem por estas terras galegas e apreciem as belezas ímpares deste rincão, felizmente ainda não contaminado pela poluição e demais extravagâncias próprias dos grandes centros urbanos.

Para tanto, impõe-se que a área envolvente do referido santuário se encontre aberta aos visitantes, a fim de os mesmos poderem admirar, mais em pormenor, a grandiosidade do templo e da paisa-

gem de sonho que de lá se desfruta. Um cuidado especial com a limpeza do recinto é outra sugestão que nos ocorre fazer, sabido como é que, normalmente, o lixo e a falta de limpeza não atraem os turistas.

## Festas municipais prometem

Cada vez com mais raízes, as Festas Municipais de Lobios prometem ser, de novo, um marco inesquecível na vida deste concelho.

E o programa elaborado é a prova segura de que os próximos dias 12 e 13 de Agosto constituirão, por certo, uma jornada em que as agruras da vida serão esquecidas e, em seu lugar, e bem à maneira galega, o convívio e a confraternização entre as pessoas deste concelho terão lugar insubstituível e indispensável.

Contando com a colaboração dos comerciantes e empresários locais e o patrocínio da Alcaldia de Lobios, ressalta no programa das festas uma forte componente musical, a cargo de renomados conjuntos, os quais só por si, constituem um atractivo importante para que, nesses dias, a nossa vila seja visitada por inúmeros forasteiros, quer galegos, quer portugueses.

Assim, no dia 12, destacam-se as actuações da Banda Municipal de Lobios ao longo do dia e, à noite, intervirão a Orquestra-Espectáculo "Israel" e o Conjunto "Players". No dia 13, de novo actuará a nossa Banda Municipal, para além da actuação do showman "Super-Piñero", Orquestra "Ledficia" e o Conjunto "América".

Ao longo destes dois dias terão lugar também diversos actos culturais e desportivos, com destaque para o encontro de futebol entre duas equipas de renome e o rali de autocross que, por decisão da Federação, se realizará no dia 20 de Agosto, uma vez que contará para o campeonato galego da modalidade, estando nele inscritos diversos concorrentes portugueses.

## Festa da Fronteira vai acabar?

Embora este ano ainda se deva realizar na data habitual, a criação do Parque Natural do Xurês, como prolongamento do Parque Nacional do Gerês irá ter, como uma das suas principais consequências, a extinção da Festa da Fronteira na Portela do Homem, segundo conseguimos apurar junto de fonte segura.

## Lobios presente no Gerês/Vila

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Lobios fez-se representar pelo vereador da Cultura, Manuel Lamela Bautista, nas comemorações do terceiro aniversário da elevação a vila dessa bonita e afamada terra que é o Gerês.

Foi para nós uma grande honra participar nos festejos dessa vila, nossa vizinha e irmã, cujos laços de fraterna convivência dos seus povos ao longo dos anos são o penhor seguro de que, no

futuro, hão-de continuar unidas e solidárias. E para dar um sinal festivo a tais comemorações não faltou a presença, para nós sempre agradável, da nossa banda de Música que, com os seus actuais 32 elementos, na sua maioria jovens formados na Escola de Música dirigida pelo professor e director Anselmo Vasquez Iglésias, abrihantou tão terna efeméride.

## Curso de Verão

De 6 a 8 deste mês de Julho, 243 estudantes da Universidade de Vigo participaram num Curso de Verão sobre "Contaminação ambiental e alimentar", que decorreu nos concelhos de Celanova e Lobios, patrocinadores do mesmo.

As conferências realizadas em Lobios tiveram início às 9h. do dia 8 e estiveram a cargo de três professores catedráticos da Universidade de Barcelona.

Após o almoço, servido no Restaurante Lusitano, desta vila, estudantes e professores fizeram uma visita turística pelos vários recantos deste concelho, onde puderam apreciar, além da gastronomia local, os encantos naturais desta bonita região raiana.

Por informações que os organizadores deste curso fizeram ao nosso alcaide António Ferreira e ao vereador da cultura Manuel Lamela, que serviu de "guia" à ilustre comitiva, tanto o interesse do Curso como a estadia entre nós decorreram de maneira extraordinariamente agradável e enriquecedora.

## DROGARIA SILVA

José Maria Almeida Silva

Exposição de Casas de Banho e Cozinhas

Tintas, Vernizes, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Redes, Materiais de Construção, etc.

Igreja - Ferreiros • Telefone 993170 • 4720 Amares

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

## COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

## HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



## A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários



Café - Bar

## CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS



## António José da Silva, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DE TERRAS DE BOURO

N.º de Matrícula 7/681113  
N.º de Ident. de Pes. Col. 500518734  
N.º de Inscrição 5  
N.º e Data de Apresentação 08  
94/Junho/23

Certifico que a sociedade em epígrafe alterou, parcialmente, pacto social quanto aos artigos 1.º e 4.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "ANTÓNIO DA SILVA ANTUNES, LIMITADA" e tem a sua sede no lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro.

### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelo sócio António da Silva Antunes, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade, ficando incluídos nos poderes da gerência os de comprar e vender veículos automóveis.

Conferida, está conforme.

A nova redacção do contrato foi depositada na pasta.

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, aos 8 de Julho de 1994.

O Ajudante,  
João Luís da Cunha Dias

## António José da Silva, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DE TERRAS DE BOURO

N.º de Matrícula 7/681113  
N.º de Ident. de Pes. Col. 500518734  
N.º de Inscrição 1  
N.º e Data de Apresentação 06  
94/Junho/23

Certifico que, na sociedade em epígrafe cessou as suas funções de gerência a sócia Maria das Neves Martins Antunes, por renúncia.

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, aos 8 de Julho de 1994.

O Ajudante,  
João Luís da Cunha Dias

## SOUTO

### Festa de S. Roque

Vão realizar-se de 13 a 15 de Agosto, nesta freguesia, as festas em honra de S. Roque.

O programa destas festas é o seguinte: Dia 13, à noite, actuação do conjunto Portuense. Dia 14, às 10,30 h., missa solenizada na capela do santo; às 16 h., terço, sermão e procissão, seguindo-se uma tarde de folclore. Às 22 h., actuação do conjunto Barcelense, de Barcelos. Dia 15, haverá uma tarde desportiva e, à noite, cantares ao desafio e sessão de fogo de artifício.

### Via melhorada

O troço de estrada entre Pedre e Igreja, nesta freguesia, vai brevemente ser alargado com beneficiação do respectivo piso.

A Junta de Freguesia já negociou com os proprietários dos terrenos anexos e possui também o aval da Câmara Municipal, dependendo o início das obras apenas da mudança dos postes da iluminação pública, a cargo da EDP.

## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

# GIRASSOL

de: *Albino Leite Araújo*

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Teléf. 992198 • 4720 Amares

## José António de Barros Ribeiro

TECTOS FALSOS  
TECTOS AMOVÍVEIS  
MOLDURAS  
ISOLAMENTOS TÉRMICOS  
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS



CAFÉ-BAR / RESTAURANTE

# SOBREIRO

de Rosa Maria da Silva e Costa

AMBIENTE FAMILIAR c/ COZINHA MINHOTA

Teléf. 391300 — Ponte do Rio Caldo — 4845 Gerês

## RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Com o ano já a mais de meio, continuam sem pagar as respectivas assinaturas largo número de leitores que, apesar da nossa constante insistência, jamais despertam ou dão sinais de vida. O que, francamente, é uma vergonha.

Enquanto isso, vários foram os nossos assinantes que, numa atitude de confiança no futuro deste jornal, já pagaram as suas assinaturas relativamente ao ano de 1995. Os nossos agradecimentos para eles.

Por outro lado, e com o objectivo único de acusar a recepção das importâncias enviadas pelos nossos assinantes destinadas ao pagamento das respectivas assinaturas, temos vindo a publicar os nomes, localidades de residência e as quantias que ultrapassam o curso normal da assinatura anual que toda gente sabe ser de 1.200\$00. Com esta prática, que é corrente nos jornais regionais, pretende-se informar os interessados de que recebemos tais quantias e nada mais.

Entretanto, renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos: Carlos Alberto Silva (3.568\$00 - Suíça), Maria Helena Dagel (1.500\$00), Paula Ribeiro Laranjeiro (1.500\$00 - França), Fernando Lajes Machado (1.500\$00), Maria Lúcia Gonzalez Lopes (1.500\$00 - Lisboa), Jaime Paz Bernardo, Super Vívó Salgado (Espanha), Clarisse Pacheco Nunes (Seixal), Júlio Pereira, Manuel Perfeito M. Bastos (1.500\$00), Clara Vieira Amoedo (1.500\$00), Maria Dolores Vieira Amoedo (1.500\$00), Maria Elza R. Borges (1.500\$00), Maria Euclides Moreira (Porto), Adelino Loureiro Pontes, Maria Paz V. Amoedo (1.500\$00), Nelson Vieira Amoedo (1.500\$00), Virgílio Joaquim (3.000\$00), Maria Júlia G. Baptista (V. N. Gaia), João Pedro Ribeiro (1.500\$00 - Matosinhos), José M. R. Vieira (Sta. Maria da Feira), Beatriz Silva, Eng.º João Simões Vasconcelos (5.000\$00/95), Manuel António P. Lopes, Valdemiro Rocha Silva, Cap. Fernando Arantes (1.500\$00 - Braga), Lino Miranda Capela (1.500\$00), Pe. Manuel Silva Ferreira (1.500\$00), Faustino Carneiro Santos (1.500\$00 - Amares), António Barbosa Duarte (Barcelos), João Martins Monteiro (1.500\$00 - Sto. Tirso), Hélia Machado Campos (2.000\$00 - Guimarães), António Pereira Ribeiro (3.000\$00), Evaristo Brito Fernandes, Luís Araújo Cunha, Manuel Glória Alves, Prof. Américo Simões Pereira (2.000\$00 - Terras de Bouro), António Manuel Silva, Armando Afonso Landeira, Fernando Vieira Martins, Gracinda Ferreira Silva (93/94), José Pereira Pires (1.500\$00), Manuel Abreu, Manuel Monteiro Gonçalves (2.000\$00), Manuel Ribeiro Costa, Pensão Jardim (10.000\$00), Salsicharia Geresiana, António Teles Quintas (Gerês), Dr. Fernando Pacheco Teles (Vieira do Minho), Duarte Taveira Peixoto (1.500\$00 - Viana do Castelo), Renato Rochincha (Brasil), Giuseppe Mea (Porto), António Garcia Carvalho (Vila do Conde), Abílio Antunes Carneiro, Delfim Silva Rodrigues, Fernando Alves (1.500\$00), Francisco Martins Morais (2.500\$00 - Amares), Custódio José Gonçalves (P. Lanhoso), João Gonçalves Oliveira (T. Bouro), António Neves Pinheiro, José Martins Vieira, Luís Pereira Oliveira, Residencial Carvalho Araújo, Maximino Guedes (Gerês).

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

### ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Roijões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

# BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

JÁ REABRIU com serviço esmerado e bom ambiente

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Teléf. 391457

4845 GERÊS

# BRAGADIESEL

## Manso & Marques, Lda.

Serviço Diesel - Oficinas Gerais

Venda de Peças e Viaturas Usadas

Cabanas - Dume • Telefones 27079 / 610554 • 4700 BRAGA





PELO PARQUE NACIONAL

# O Plano de Ordenamento do PNPG

## Que Política? Que Projecto de Desenvolvimento?

Subordinada a este candente tema, o nosso colaborador Dr. Manuel Azevedo Antunes, presidente da Associação dos Proprietários do Parque da Peneda - Soajo - Amarela - Gerês, apresentou a seguinte comunicação por ocasião do Congresso sobre "Desenvolvimento Regional e Áreas Protegidas", promovido pela ADERE-MINHO, no Lindoso, em 28 de Maio passado e a que hoje damos início à sua publicação, como mais uma achega para a discussão sobre a problemática do PNPG.

### I - A EXIGÊNCIA DE UM PLANO DE ORDENAMENTO PARA O PNPG

Vai para vinte e três anos que foi criado o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), pelo Decreto-Lei n.º 187/71, de 8 de Maio, com o objectivo de realizar "um planeamento científico a longo prazo, valorizando o homem e os recursos naturais existentes, tendo em vista finalidades educativas, turísticas e científicas", nos termos do diploma da sua constituição.

E, no espírito e letra do decreto-Lei n.º 519-C/79, de 28 de Dezembro que divide o PNPG em "Parque" e "Pré-Parque", afirma-se textualmente:

"São atribuições do PNPG:

- a) A salvaguarda do seu património natural numa síntese de ética de protecção; b) A defesa e valorização do seu património cultural, histórico e arquitectónico; c) O desenvolvimento sócio-económico e cultural das populações nele residentes, com especial relevância nos sectores da educação e saúde; d) A compatibilização do aproveitamento dos recursos naturais com o preconizado nas alíneas a) e b); e) A promoção dos meios de interpretação do seu património e a disciplina das actividades recreativas, de forma a sensibilizar os visitantes para o respeito, uso e fruição do seu

património natural e cultural" (Art. 4.º, 1).

Dada a tristemente célebre experiência dos Serviços Florestais na nossa terra, que desde 1888 iniciou a tentativa de usurpação, pela força das armas, dos 10.000 hectares da serra do Gerês, e, posteriormente, das serras da Peneda, Soajo e Amarela, tentando arrancá-los às populações que os geriam e fruíam desde tempos imemoriais, foi com redobrado empenho que o nosso povo apoiou a criação do PNPG. Eu próprio, além do um trabalho conjunto com o primeiro director do PNPG, Eng.º Lagrifa Mendes, de saudosa memória, para a salvaguarda do património comunitário da Aldeia Afundada de Vilarinho, que veio a culminar no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, andei com o Eng.º Lagrifa Mendes, nos anos 60 e 70, a esclarecer o nosso povo sobre os benefícios do nosso Parque.

Pelo que constitui para mim e para o povo que represento uma triste constatação verificar que, volvidas duas décadas sobre a criação do nosso único Parque Nacional, não se tenha concretizado nenhum dos objectivos para que ele foi criado.

No que respeita ao Plano de Ordenamento do PNPG, o próprio diploma da sua criação prevê explicitamente, no Art. 30.º, que a "comissão administrativa elaborará no prazo de doze meses o plano director do parque, do qual deverão constar, além do mais, os trabalhos de estrutura e valorização a realizar", o qual deverá ser aprovado por decreto.

Por isso, desde há muito que era esperado um Plano de Ordenamento do PNPG que, além do mais, respeitasse os legítimos direitos das populações proprietárias e/ou residentes naquele Parque. Nesse sentido, o então Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza apresentou, em Maio de 1991, a versão provisória da proposta do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês,

ainda que apenas limitada à área de Ambiente Natural.

Mas, não obstante os diversos requerimentos feitos, por essa altura, nomeadamente pela AFURNA - Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna e outras organizações às entidades competentes, para que nos fosse enviada uma cópia do referido Plano, nem sequer obtivemos resposta. Pelo que, no mínimo, interpretámos essa atitude como uma tentativa de nos sonegar a informação a que temos direito, com vista a preparar mais um "ordenamento" da nossa terra, à revelia dos legítimos direitos dos proprietários e das populações aqui residentes. Quando se deveria ter promovido, como então advogámos, um amplo debate nacional sobre o assunto.

Apesar de tudo, conseguimos, na altura, ter acesso à referida proposta do Plano de Ordenamento e, juntamente, com diversas Associações de Defesa do Ambiente, Associações Culturais, Associações de Criadores de Gado, Responsáveis Autárquicos, Conselhos de Aldeia e de Baldios, fizemos uma aprofundada análise crítica à mencionada proposta de Plano.

Nessa análise, foi então denunciada a falta de credibilidade que nos merecia a nova declaração de intenções dos responsáveis do PNPG para a realização dos objectivos para que fora criado, o que acabava de ser confirmado com a total e vergonhosa passividade do PNPG perante a construção das barragens de Touvedo e Alto Lindoso, em pleno coração do Parque, e que constituem o maior desastre ecológico verificado em Portugal nas últimas décadas.

Declarámos mesmo não aceitar nenhuma das propostas apresentadas nesse projecto de Plano de Ordenamento sem uma conveniente compensação às populações locais, a negociar por contrato, com efeitos retroactivos pelo menos desde a entrada em vigor do Decreto

n.º 39/76, de 19 de Janeiro, como aí se prevê, nomeadamente no Art. 15.º, d), para os terrenos baldios. O mesmo, por analogia e maior força de razão, para as propriedades particulares.

Como não admitiríamos nenhuma das acções previstas em terrenos baldios ou privados sem a competente autorização e participação de técnicos indigitados pelos respectivos compartos ou proprietários, mediante protocolo a acordar para o efeito.

E, além de outros aspectos também constante de um Caderno reivindicativo, fazíamos questão de que em todos os órgãos do PNPG houvesse representantes dos proprietários e/ou residentes da área do Parque.

Como era de esperar, as nossas propostas nem sequer mereceram uma resposta das entidades competentes. Mas apraz-nos registar que o referido pseudo-projecto de Plano de Ordenamento do PNPG não foi aprovado, em parte, pensamos, devido à nossa tomada de posição.

Manuel Antunes

### Mini-Maratona Verde

Por ocasião da III Feira/Mostra do PNPG decorrida em Montalegre, realizou-se naquela vila transmontana a 3.ª Mini-Maratona Verde em atletismo, em que participaram, os alunos das escolas dos cinco concelhos que integram essa área protegida.

De salientar que o EBM/Telescola do Gerês foi a única escola do concelho de Terras de Bouro que participou nessa prova, tendo obtido os seguintes resultados: 1.º escalão - 3.º lugar (Pedro Miguel Landeira Gonçalves, da Ermida); 2.º escalão - 5.º lugar (Cecília da Glória Soares Vieira, do Gerês).

### Sistema "laser" de vigilância aos incêndios

Os técnicos do PNPG estão a estudar a implementação nesta área protegida, de um sistema electrónico

de vigilância contra os incêndios, seguindo uma técnica avançada já aplicada noutros países, designadamente em Espanha.

Trata-se de uma rede de aparelhos que, utilizando raios infravermelhos, detectam o nascer dos focos de incêndio. Simultaneamente, um sistema de vídeo permite localizar e identificar imediatamente todos os aspectos que possam estar ligados à causa e às características do incêndio. É possível que em Agosto se faça a primeira demonstração desse sistema no PNPG.

### Proibido o trânsito em Albergaria

Desde o passado dia 9, está proibida a circulação de todo o tipo de viaturas na área de Albergaria, nos fins de semana, com excepção para os residentes ou naturais da zona e para os veículos que se dirijam para a fronteira da Portela do Homem, o que deverá ser feito em 15 minutos, não sendo permitida qualquer paragem durante esse percurso.

## PENSÃO RIO-HOMEM

CAFÉ - RESTAURANTE E RESIDENCIAL

de José Almeida Antunes

e

Deolinda da Silva Pereira

Covas • Telefone 351136 • 4840 TERRAS DE BOURO

Lindo Verde

SERVIÇOS HOTELEIROS, Lda.

CAFÉ • RESTAURANTE • DISCOTECA

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Lindoverde • Cabrito à Montanhês

Castelo - Lindoso • Telef. 67446 • 4980 PONTE DA BARCA



## Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas e Móveis de Estilo, por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA  
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES



PATRIMÓNIO CULTURAL

Juiz Desembargador

MANUEL JOSÉ DIAS SALGADO E CARNEIRO

Manuel José Dias Salgado e Carneiro nasceu na freguesia de S. Paio de Carvalheira (Ervedeiros), concelho de Terras de Bouro, por volta do ano 1832.

Formado (bacharel) em Direito pela Universidade de Coimbra, foi Delegado do procurador Régio nas comarcas da Ilha de S. Jorge - Açores (decreto de 24.12.1868 e tomada de posse a 22.2.1869), Vila Nova de Foz Coa (de. 23.1.1871) e Guarda (dec. 11.2.1875). Foi Juiz de Direito de 3.ª classe nas comarcas da Ilha das Flores - Açores (dec. 23.5.1879 - posse a 13.7.1879) e Mogadouro (dec. 17.2.1881 - posse a 20.5.1881). Juiz de Direito de 2.ª classe na comarca de Trancoso (de. 16.4.1885 - posse a 13.6.1885), Juiz de Direito de 1.ª classe nas comarcas de Ovar (dec. 12.12.1888 - posse a 5.1.1889), Estremoz (dec. 31.1.1895 - posse a 1.3.1895) e Oliveira de Azeméis (Diário do Governo de 10.7.1895).

Foi Juiz Desembargador da Relação de Ponte Delgada - Açores (de. 22.12.1900) e da Relação do Porto (Junho? 1902). Por decreto de 16.9.1909 foi nomeado Vice-Presidente da Relação do

Porto e, por fim, por despacho de 16.12.1909 foi nomeado Presidente da Relação do Porto.

Com a implantação da república em 5.10.1910 e porque o Juiz Desembargador Salgado era um conceituado monárquico e um conservador de velha estirpe, foi exonerado nos seguintes termos: «Hei por bem exonerar o doutor Manuel José Dias Salgado e Carneiro das funções de presidente da Relação do Porto. Paços do Governo da República em 24 de Outubro de 1910. O Ministro da Justiça - Afonso Costa».

Recolhido na sua casa do Porto e assistindo à republicanização do país, o desalento, a tristeza e a doença (gota) tomaram conta dele a ponto de vir a falecer um ano depois, a 107.11.1911, no Porto. Sobre as circunstâncias do falecimento do Juiz Salgado, o padre Martins Capela regista no seu Diário de 17.11.1911 o seguinte: «O (meu irmão) José veio da Escola por aqui e contou que o nosso Tio falecera quase de repente! Parece que andou uns dias apouquentado com uma pontada, mas a pé. Veio o médico que lhe aplicou levemente uma injeção de morfina que o vitimou em pou-

cos minutos. Provavelmente sofria de afecção cardíaca e a morfina paralisou-lhe as funções do coração. Uma enorme infelicidade, pois nem tempo teve de receber os últimos sacramentos.»

O Padre Manuel José Martins Capela (1842-1925) sempre teve um apreço muito especial pelo Juiz Desembargador Salgado, seu tio materno. Entre eles sempre existiu uma profunda estima e consideração. O Juiz Desembargador Salgado foi mestre, conselheiro e inigualável amigo do padre Martins Capela, incutindo-lhe sempre o gosto pelas letras e pelas ciências. Foi o Juiz Salgado o orientador e o revisor dos primeiros escritos do padre Martins Capela. Como prova de gratidão e respeito o Padre Martins Capela dedicou-lhe a sua obra mais conceituada *Milliarios do Conventus Bracarugustanus em Portugal*. Por sua vez, como homem estudioso, atento e dedicado ao Direito, o Juiz Salgado publicou a obra *Das Penas e sua Aplicação*.

Na sua qualidade de jurista, o Juiz Desembargador foi um incansável lutador a favor da igreja católica e das suas causas. Defendia que o horizonte do Direito se estabelecia a partir das verdades da fé cristã e que contavam mais os princípios que as circunstâncias da existência. O Direito tinha que estar sintonizado com o sentido e a finalidade da existência humana, cabendo-lhe a tarefa de moralização da acção. Não entendia o Direito como simples gestão burocrática de interesses ou conflitos.

Se o Juiz Salgado conhecesse hoje as suas Terras de Bouro, não precisaria de morfina para morrer de novo. A morfina de hoje chama-se impunidade. Hoje não se vislumbram princípios nem circunstâncias de vida, reina o oportunismo e a manha. Particulares sem escrúpulos apropriam-se de baldios e esperam que o «usuapião» chegue um dia e legitime a indevida apropriação, tomam-se águas privadas e públicas com a maior desfaçatez, destroem-se e ocupam-se caminhos públicos, abatem-se árvores sem qualquer satisfação aos seus proprietários, os roubos são frequentes, existem incêndios criminosos, invadem-se propriedades e danificam-se ou roubam-se os seus frutos, dilui-se a boa vizinhança e o respeito, parece tornar-se ineficaz qualquer regra ou princípio. Até onde irá esta situação? Nas actuais circunstâncias, julgo ser mais benéfico e pedagógico o pessimismo que o optimismo ingénio que escamoteia os problemas e apenas pode servir os interesses de quem se quer aproveitar das circunstâncias obscuras. *Portugal é uma nação de católicos? Hipócritas?*

Amaro Carvalho da Silva

EM TERRAS DE BOURO

AM rejeitou postura de trânsito no "coração" do PNPG

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida no dia 1 do corrente mês, rejeitou por maioria uma postura camarária que visava proibir todo e qualquer estacionamento na Mata de Albergaria, considerada a reserva biogenética do PNPG.

No período de Antes da Ordem do Dia, foi anunciado o pedido de suspensão do mandato por tempo indeterminado apresentado pelo deputado socialista João Martins da Silva. O deputado municipal Américo Pereira apresentou duas propostas. A primeira relativa à necessidade da criação de zonas de lazer e desporto no Vale do Homem, tendo o vereador Manuel Aguiar Campos, que representava o chefe do executivo, informado estar já consignada verba suficiente para a praia fluvial de Moimenta, no âmbito do programa "Leader", bem como a instalação do centro recreativo da sede do concelho em Quintela, junto o stand de tiro. A proposta será aprovada por maioria com uma abstenção.

O reforço da capacidade financeira das escolas, através de apoios fixos e a realização de protocolos com as Escolas, incentivando actividades inseridas no Projecto Educativo foi o teor da segunda proposta que seria aprovada por unanimidade.

Claudino Ferreira propôs um voto de louvor aos organizadores de um programa televisivo recentemente dedicado a Terras de Bouro, o qual seria aprovado por maioria com 5 abstenções. Filipe Gomes aludiu ao deficiente funcionamento da RTAM no Gerês, com o Posto de Turismo encerrado dois dias por semana, mesmo no Verão, à entrega do leite escolar com 15 dias de atraso, à inexistência do parque infantil e polidesportivo no Gerês e ao não fornecimento, por parte da Câmara, do transporte para as crianças do concelho visitarem a III Feira/Mostra do PNPG em Montalegre, tendo o representante da câmara informado não ter sido possível tal transporte às 370 crianças em questão.

O PJ de Rio Caldo referiu-se à necessidade da construção de uma rotunda nas pontes daquela freguesia, ao aspecto degradado da área do tanquinho e à falta de recolha do lixo junto às pontes.

O PJ de Vilar da Veiga falou da

necessidade de serem reparadas as escolas de Admeus e Pereiró no tempo de férias e o arranjo de um caminho na Chã da Ermida que foi arranjado apenas na parte menos necessária.

Agostinho Moura propôs um voto de congratulação pelo rápido restabelecimento do deputado José Leite Machado, recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica, solidarizando-se com o precário estado de saúde em que se encontra o PJ de Carvalheira. Referiu-se ainda à RTAM e a sua intervenção no Gerês, aludindo à ineficácia da sua acção em termos de cobrança do IVA turístico. Mesmo assim, em declaração à imprensa o Presidente da Câmara de Terras de Bouro disse "estar satisfeito por integrar a RTAM". Quis saber também o horário de trabalho dos funcionários municipais que trabalham no Gerês apontando um caso em que o mesmo não foi cumprido, bem como as directrizes camarárias sobre o funcionamento das churrasqueiras na Batoca, reabertura do Parque de Campismo do Videiro e pavimentação da estrada Rendufe, Covas, Gerês.

O representante da Câmara informaria que a redução para 200 utentes do Parque de Campismo é uma imposição da Direcção-Geral de Turismo, que as churrasqueiras não são permitidas a funcionar em cima dos jardins e que o troço da estrada referido começará a ser pavimentando com tapete logo que termine idêntica obra na estrada de Amares - Ponte do Porto.

Leite Machado agradeceu os votos formulados por Agostinho Moura enquanto que o PJ do Campo se referiu ao problema do lixo na sua freguesia que continua sem solução.

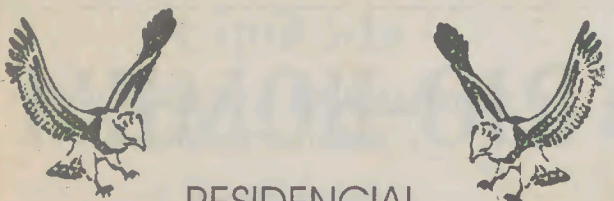
J. Carvalho Araújo abordaria a questão das barracas existentes na avenida do Gerês que "fazem dela uma feira, espalhando as frutas e outros objectos". Falou também de "uma pensão do Gerês ocupar um passeio público, fazendo dele uma esplanada particular" e gostaria de saber se a

Câmara irá fiscalizar essa situação. Aguiar Campos responderia que "a fiscalização da Câmara quando passa, não vai de espada desembainhada" e que é sabido que passando a fiscalização, tudo volta ao mesmo.

A Ordem do Dia foi iniciada com a apreciação da situação financeira do município. A apreciação do Plano Director Municipal, porque demasiado extensa, ficaria agendada para uma reunião extraordinária a realizar nos começos de Setembro. Entretanto, a Carta de Ordenamento e a Carta de Condicionantes do PDM seriam brevemente afixadas em todas as freguesias do concelho.

A apreciação dos regulamentos de taxas e licenças e de utilização da rede de esgotos também não se fez por tais documentos ainda não terem sido aprovados pelo executivo camarário.

Finalmente, foi discutida a postura municipal a proibir o estacionamento de viaturas na mata de Albergaria. Vários deputados usaram da palavra, tendo J. Carvalho Araújo questionado se tal medida se enquadrava numa política global de defesa do PNPG, acentuando que se for condicionado o acesso em Albergaria, as pessoas só poderão parar em Espanha. Agostinho Moura diria que esta postura era uma faca de dois gumes, mas nunca ninguém se incomodou em sensibilizar a população residente no Parque para a necessidade de se preservar, por exemplo, a reserva biogenética existente na mata de Albergaria. Américo Pereira declarou que se estava a tentar encobrir o sol com uma peneira através de medidas provisórias como esta, não se ligando aos problemas de fundo existentes no PNPG. Artur Marques considerou que tal postura era radical e se esta postura viesse a mitigar os problemas existentes, preferia-a por ser um mal menor. Desde que haja uma política global. Submetida à votação, a proposta viria a ser rejeitada por maioria, com 12 votos contra, 3 abstenções e 10 votos a favor.



RESIDENCIAL  
E  
RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros  
Quartos com casa de banho  
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à «Ninho das Águias»

Telef. 64 76 25 — Lugar do Sudro  
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103



MIRADOURO DO CASTELO  
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA • QUARTOS

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:  
António Silva  
e  
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro  
Laboreiro?

Então aproveite e prove  
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:  
Carnes e Bacalhau  
na brasa



Em 18 e 19 de Junho

# O Gerês comemorou solenemente a sua elevação a Vila

Continuação da pág. 16



Um aspecto do IV Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês

notabilizaram por, não vivendo para si, viveram para os outros e viveram com (e para) esta terra".

A memória dos nossos antepassados já falecidos, sufragada com a Eucaristia celebrada por suas almas, de novo seria recordada com a romagem ao cemitério que se seguiu e onde o nosso pároco procederá aos resposos fúnebres habituais.

Homenageada e recordada, com saudade incontida, a memória dos geresianos já falecidos, seria agora a vez de os vivos confraternizarem entre si. Mais uma vez o ponto de encontro foi o Hotel do Parque, onde decorreu o IV Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês. Com um considerável número de presenças já habituais e grandes entusiastas da realização anual desta iniciativa que visa, exclusivamente, proporcionar a vivência de momentos inesquecíveis a todos os quantos tiverem a dita de nascer ou viver nesta terra, registaram-se este ano as adesões de "novas caras", como foram os casos do Augusto Maia, da Maria Alice Vasconcelos, do Carlos Guedes, do Ivo Monteiro e dos filhos do Virgílio Ribeiro (a Maria Helena, a Elza, a Paula e o João Pedro), entre outros.

Presidiu ao almoço/convívio o Dr. Manuel Antunes da Lomba, Presidente da Assembleia Municipal leadeado pelo vereador da cultura da Câmara de Lobios, Manuel Lamela, delegado do PNPQ, eng.º Paulo Cunha, Pe. Albino Faria, Eng.º Vítor Gonzalez e Agostinho Moura.

A iniciar o convívio, como já vem sendo habitual, foi entoado o Hino do Gerês, antecedido este ano com a audição da gravação da magnífica in-

terpretação do mesmo pela Banda de Música da GNR, aquando da sua vinda à nossa terra no ano passado. E foi bonito e até comovente, ouvir aquelas belas estrofes redigidas pelo Dr. Acácio Tavares, que assim rezam: "Ó Gerês, terra bendita, desta Pátria de cantigas, tens a grandeza infinita, das serras em que te abrigas. Ó Gerês, tão pequenino, mas no mundo sem rival. És um milagre divino, milagre de Portugal!"

A comoção, o bairrismo e o apego telúrico à terra-mãe fizeram cair lágrimas traiçoeiras no rosto de alguns enquanto a outros os motivou a darem "vivas" ao Gerês. Depois de consolados os espíritos, de se darem abraços apertados e se matarem saudades dos tempos que já não voltam, foi a vez de se fazer bem aos corpos. E a lauta ementa apresentada, de resto semelhante à dos anos anteriores, serviu às mil maravilhas para recuperar forças e confraternizar.

## AS GERESÍADAS/94

Ao pospasto, a D. Elvira Antunes Gonçalves - a "Virinha do Aarão", como todos a conhecem - com os seus 82 anos foi a escolhida, este ano, para colocar no estandarte da nossa vila uma fita simbólica em que se lia: "III Aniversário do Gerês/Vila, IV Convívio dos Geresianos, 18.6.94".

Agostinho Moura, da Comissão Pró-Gerês/Vila, anunciava depois a criação das "Geresíadas", prémio destinado a galardoar, em cada ano, aqueles geresianos que, "por obras valerosas" se distinguem em qualquer actividade. Este ano, disse, em que decorre mais um campeonato mundial de futebol, decidiu-se premiar dois

geresianos que se distinguiram na prática desse desporto no Gerês: o Virgílio Ribeiro, que fez parte da primeira equipa de futebol que aqui existiu nos anos 30 e o Joaquim Dias, geralmente considerado como o melhor futebolista geresiano de todos os tempos.

Foi comovente e enriquecedor ouvir o Virgílio Ribeiro, entusiasmado, a contar como e onde se jogava futebol no Gerês em 1933-1935. Há 60 anos, portanto. "Equipamento não tínhamos, era como calhava, mas a bola era boa. Jogávamos em qualquer lado: na Pereira, na rua e até na praça". Recordou também alguns outros jogadores do seu tempo: o António e o Ernesto Baltasar, o Cândido e o Fernando Batoca, o Serafim do Lino, além de algumas deslocações à Póvoa de Lanhoso e a Vieira do Minho para afrontar as equipas locais. E mais: nos célebres tempos das minas dos Carris, houve lá também uma equipa de futebol e outra de voleibol que jogavam nas Abrótegas!

Era, enfim, a história do Gerês desconhecido que se estava ali a escrever de forma bem precisa e indelével. Por entre revoadas de aplausos seriam depois entregues as "Geresíadas/94" - duas artísticas taças entregues pelo Miguel Guimarães ao Virgílio Ribeiro e pelo Armando Lopes ao Joaquim Dias.

O mote estava dado. O coração dos verdadeiros geresianos lá presentes não se calava sem que se extravasasse para o exterior a alegria e a saudade que iam na alma de cada um. E assim, pela instalação sonora muito quente passou para contar peripécias de então: o Armando Lopes, que vive e sente o Gerês como poucos, não sendo daqui natural, lançou o repto de se germinarem as terras do Gerês e de Entre-ós-Rios, suas terras adoptiva e natal respectivamente. Anunciou os 109 anos do Francisco Eiras, como noutra peça desta edição se descreve e recordou a partida que, em jovem, pregou à Neusa das Almas quando meteu um sapo no cesto dos papéis do escritório onde ambos trabalhavam.

O Augusto Maia, comendador da Ordem dos Templários, mais o seu irmão Fernando Maia, recordaram os tempos de infância aqui vividos. "Tenho uma cicatriz numa perna por causa de uma brasa que saltou da braseira da Loja Espanhola" - recordou o Augusto que, em Lisboa, onde vive,

diz a toda a gente que se tem ainda bons dentes isso se deve a ter bebido, em pequenino, a água do Gerês. Sugeriu também a criação de um museu no Gerês, onde se pudesse recolher tantos materiais (livros, postais, etc.) dispersos.

A Milucha Gonzalez - a "Brigitte Bardot" geresiana dos anos 50, como a apelidou o João Vieira - recordaria as diabruras que fazia aos irmãos Maia, a quem eles chamavam "galega" e ela os apelidava de "cabreiros". Para o Abílio Ribeiro iria uma das maiores ovações da tarde pelos serviços relevantes prestados na Cruz Vermelha do Gerês.

O Geninho do Aarão, sempre carinhoso para com a sua estremada mãe, recordou a vinda do Carlos Guedes, depois de ter concluído o curso do corte de alfaiate tirado no Porto. O Vítor Gonzalez recordaria algumas peripécias com o velho "Austin" de seu pai, a "charrabeta", como ele lhe chamava, que um dia ficou sem uma roda... A Mariquinhas da Albina entoaria, com a sua voz ainda fresca e harmoniosa, o hino da Pedra Bela, cuja letra é da D. Pátria Baltasar e urge recolher e registar pois é um valor do património cultural geresiano a não perder.

Outros usaram da palavra como a Maria das Dores Vieira, a Lélé e a Dolores Silva e se alguns o não fizeram, como a sempre bem disposta mas altamente comovida D. Amália Gonzalez, foi porque a emoção o não permitiu.

Lá fora, a chuva que, da parte da manhã, não se "viu" caía abundantemente. Mesmo assim, a Banda de Música de Lobios lá deu, conforme pôde, o concerto no palco improvisado junto à Colunata Honório de Lima, apreciado por considerável assistência.

## "PRÓ ANO, NO GERÊS OUTRA VEZ!"

A tarde ia já longa. O ambiente de euforia e de são geresianismo, porém, estava cada vez mais quente. E novamente foi cantado, espontaneamente, o "Regresso" - "Ó minha terra, onde eu nasci, quantas saudades eu tenho de ti" - e a culminar, o hino do Gerês. Sugestões houve várias: que para o ano cada participante traga outro, que se simplifique a ementa e como palavra de ordem lançada pelas inesquecíveis Milucha e Marizinha



Virgílio Ribeiro (à esquerda) e Joaquim Dias (à direita) após receberem as Geresíadas/94

Lopes gritou-se a plenos pulmões: "Pró ano, no Gerês outra vez! Pró ano, no Gerês outra vez!"

O mau tempo que, entretanto, se fizera sentir não permitiu a realização do anunciado desafio de futebol entre as velhas guardas geresianas. Mas à noite, apesar do tempo incerto, houve festa rija na Colunata, com o arraial minhoto abrilhantado pelo conjunto musical "Microsom", dos Arcos de Valdevez.

Novos e velhos todos fizeram o gosto ao pé, mas a Neusa das Almas, a Lélé, as irmãs Baltasar e Ribeiro, o Armando e a Marizinha Lopes e a Amena China não deixaram os seus créditos de bailarinos por mãos alheias...

No dia seguinte, domingo, foi a vez de se realizar no Parque Tude de Sousa o II Grande Prémio do Gerês/Vila em atletismo, cujos concorrentes, apesar de serem poucos, mostraram que eram bons.

Da parte da tarde, e numa organização da Associação Ecológica "Lírio do Gerês", tiveram lugar os jogos populares tradicionais, em que não faltaram as corridas de sacos, os púcaros de água e o jogo da malha, por

sinal com bastante concorrência.

De referir que, este ano, as comemorações ficaram registadas em vídeo, num excelente trabalho efectuada pelo geresiano Hermínio Carvalho Silva, conhecido comerciante em Vieira do Minho.

As pessoas eventualmente interessadas na aquisição de cassetes com a gravação em vídeo das diversas cerimónias poderão solicitá-las para: Hermínio Silva, telef. (053) 647462, 647868 - 4850 Vieira do Minho.

Para o brilhantismo das comemorações em muito contribuíram os apoios concedidos à Comissão Pró-Gerês/Vila que manifesta, por este meio, a sua gratidão às Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Lobios, Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, Junta de Freguesia de Amares, Pároco de Vilar da Veiga, Banda de Música de Lobios, Empresa Hoteleira do Gerês, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Pensão Baltasar, Empresa das Águas, Pensão Adelaide, Álvaro Santos, Filipe Gomes, José Cândido Ribeiro, Associação "Lírio do Gerês" e Núcleo da CV do Gerês.

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Por terras de Seramil...

Continuação da pág. 16

terreno para todas estas instalações, e estou à espera.

G. - Mas no anterior mandato foi beneficiado, por ser da cor... O projecto turístico do Urjal...

P. - O Urjal foi uma candidatura à ATHACA, não foi benefício da Câmara. A ideia foi minha, e a candidatura feita com a ajuda do Dr. Francisco Alves. É certo que a Câmara tem de entrar com uma pequena percentagem. Foi por ser com o

Presidente José Carlos Macedo. Por este, deitavam a candidatura abaixo. Porque os moradores do Urjal não tinham permitido que a estrada avançasse até ao fim do lugar, como estava previsto. E o Tomé Macedo disse-me que não gastava lá nem mais um tostão.

G. - Quer dizer-me que Seramil vai ficar parada, sem investimento?

P. - Estas freguesias mais aci-

dentadas deveriam ter uma verba especial. Com a distribuição de verbas em função do número de eleitores, sem ter em conta com a área geográfica, estamos a ser prejudicados. Com os mil contos que nos dão por ano, só podemos fazer meia dúzia de metros de caminho. Passei estes oito anos a abrir caminhos, agora é preciso pavimentá-los. Com a verba que tenho, só poderei pavimentar um caminho por mandato.

G. - Vocês, aqui, o que produzem?

P. - É vinho e pão. O lagar de azeite que havia já não funciona. Existe na freguesia, ainda, uma atafona, que também já não funciona. É um moinho antigo, que era movido por vacas.

G. - Este é o seu último mandato, ou volta a candidatar-se?

P. - Enquanto eu puder, é para trabalhar. O povo é que me meteu lá, o povo é que me há-de tirar.

## SERRALHARIA CIVIL

da Agostinho António Rebelo Pinheiro

**CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO E FERRO - COLOCAÇÃO DE VIDROS**

Cerdeirinhas • Telef. 647247 • 4850 Vieira do Minho



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

### Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



Em 18 e 19 de Junho

# O Gerês comemorou solenemente a sua elevação a Vila

*Um espesso e impenetrável manto de neblina como se, por instantes, nos tivéssemos transferido com armas e bagagens, para as paragens britânicas era o cenário bucólico mas triste que, naquela manhã inolvidável do passado dia 18 de Junho, se avistava por todo o imenso vale do Gerês.*

*Lentamente, porém, as cinzentas nuvens começaram a diluir-se, espargindo-se suavemente pela serra fora. E a pouco e pouco, iam-se divisando os píncaros da Pedra Bela e Junceda, com o alto de Leonte a afirmar-se, solene e majestoso, entre a magnificência global da soberba serra geresiana.*

*A quebrar a habitual monotonia e o silêncio quase sepulcral apenas se escutava o murmúrio das águas das cascatas e do rio, engrossados com a chuva diluviana que havia caído na véspera. Porque o belo canto das aves, esse, parece ter desaparecido para sempre destas paragens...*

Às 9h. em ponto, todavia, ecoavam por todo o imponente vale geresiano os estrondos próprios da salva de morteiros, a anunciar, bem cedo, a solenidade da efeméride. Pouco passava das 10h. quando, num gesto comprovativo da velha amizade existente entre os povos de Lobios e do Gerês

desfilava, avenida fora, garbosa e cada vez mais volumosa e ordenada, a Banda de Música de Lobios, impecável na sua apresentação e dando sobejas provas dos excelentes resultados do trabalho em profundidade há alguns anos encetado pelo seu maestro, o Professor Anselmo Vasquez

Iglésias. Com a chegada das 11h., a área envolvente da capela de Sta. Eufêmia começou a encher-se de geresianos e amigos do Gerês enquanto que as autoridades iam cumprindo também o horário estabelecido. Como "aperitivo" a Banda de Lobios executou alguns bem interpretados números do seu repertório.

Com um pelotão do Núcleo da Cruz Vermelha local a fazer a guarda de honra, seguir-se-ia a cerimónia sempre comovente e bela do hastear da bandeira da nossa vila, ao som do Hino do Gerês, maravilhosamente in-

terpretado pela banda galega, acto de que se encarregou o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. Manuel Antunes da Lomba. A Eucaristia Solene veio depois. Foi celebrante o nosso pároco, Pe. Albino Faria, sendo abrilhantada pelo Grupo Coral da Banda de Lobios. Além de muitos geresianos, nela estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal, os vereadores Manuel Aguiar Campos em representação da Câmara Municipal de Terras de Bouro e Manuel Lamela Bautista, representante do Alcaide de Lobios e o eng.º Paulo Cunha, delegado no Gerês do Parque Nacional.

As leituras estiveram a cargo das D. Neusa Rodrigues e D. Pátria Baltasar. À homilia, o Pe. Albino no seu estilo burilado e incisivo, abordaria a temática de que "só vive aquele que constrói o projecto humano e divino". E explicitou: "Todo o homem, sem excepção, deverá crescer em humanidade e divindade perante os homens e perante Deus. Ninguém vive para si, nem ninguém será feliz, vivendo para si, mas vivendo com os outros e, sobretudo, vivendo para os outros.

Será importante que se interprete que o viver para os outros é o viver para a comunidade, é o viver para a terra a que, de uma forma ou de outra, todos pertencemos.



O Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro hasteando a bandeira da Vila do Gerês

O homem vive sempre na procura do "ter mais" e do "ser mais". E não se podendo menosprezar o "ter", devemos valorizar mais o "ser". Mal do homem e mal da sociedade que vive instalada, que se sente satisfeita como o que é ou com o que tem. A sociedade seria inerte e os homens seriam inanimados. Mas não. O homem continua a viver em constante competição. Mas que nunca seja de

uns contra os outros, mas em relação a si mesmo, em prol de si e em prol da comunidade".

E acentuaria: "Só vivendo em competição, só sendo útil aos outros e à sociedade, o homem deixará memória eterna, já que só morre quem vive exclusivamente para si. Por isso, recordamos e saudamos aqueles que

Continua na pág. 15



## As «bocas» do Geresão

— Com que então, Geresão amigo, finalmente de férias, não é verdade?

— Olha que bem delas estou a precisar, amigalho.

— Acredito. Faz por descansar bastante para depois vires com forças redobradas. Sabes bem que já ninguém te dispensa.

— Não é bem assim. Tomaram alguns verem-se livres de mim...

— Isso é que era bom! Podes crer que esses, se assim pensam ou falam, é pela inveja que te têm e nada mais.

— Mudando de assunto: já ouviste dizer que as contas dos outros, pelos vistos, não batem certas?

— Já ouvi, já. Se calhar, é porque se trata de contas complicadas. E depois também não se sabe se foram feitas de manhã ou à tardinha...

— E isso terá alguma influência na questão?

— Claro que pode ter.

— E que "influências" teria no outro dia o nosso "feijãozinho" de duas caras para falar daquela maneira contigo?

— Acho que estava molhado e com pressa de ir para casa.

— Olha que não. Ao que me disseram, àquela hora ele estava mas era já bastante "encharcado"...

— É natural. A tarde, realmente, já ia a meio...

— Por falares nisso: como vais de férias, não queres ir beber um copo comigo?

— De qual? Do verde ou do maduro?

— Do maduro, homem. Não sabias que, agora, e talvez por saber a pato, é "chic" beber-se aqui do maduro?!

— Cá por mim, não renego as minhas origens: vou pelo verdinho.

— Então, vamos os dois.

— Mas sou eu que pago, percebeste?

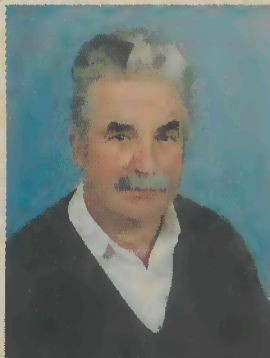
— Se percebi, amigão, se percebi...

Repórter X

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Por terras de Seramil...

*João Joaquim de Sousa Martins vai no seu terceiro mandato como Presidente da Junta de Seramil - Amares. Após vinte e dois anos de emigração, para dar sustento a cinco filhos, regressou à terra, onde comprou uma quinta que trabalha com paixão. A Junta de Freguesia é a sua segunda quinta, de onde só sairá quando o povo decidir.*



Geresão - Há quantos mandatos está na Junta, e por que partido?

Presidente - Este é o terceiro, sempre pelo CDS. Aliás, a primeira vez foi pela AD.

O povo é CDS e PSD. Mesmo

para o Parlamento Europeu foi o CDS que ganhou.

G. - O Sr. Martins foi o maior impulsor da estrada futura de Seramil à Abadia. Para uma freguesia com cerca de duzentos eleitores, não acha que o investimento é grande demais?

P. - É certo que é, mas não vamos agora olhar a isso. Se não tivermos acessos, cada vez mais pequenos somos. Precisamos de uma carreira diária, que até agora só de táxi. Estamos a tentar desafectar áreas agrícolas e florestais do PDM para construção, porque não nos deixaram nenhuma área para urbanização.

G. - Porque é que não previram zona de construção?

P. - Era para levarem o povo todo para as vilas e para as cidades e destruírem as pequenas freguesias.

G. - Mas o futuro de freguesias como esta não será o desaparecimento?

P. - Estive 22 anos em França, mas deixei o meu emprego para vir investir aqui. Se houvesse condições, construí-se cá. E a juventude não fugia.

G. - Nessa linha de desenvolvimento necessário, Santa Marta tem colaborado para que a estrada nova avance?

P. - Para já, desde que entrou este Presidente da Câmara, só houve esforço da Junta de Bouro. O

Presidente da Junta de Santa Marta não está a ajudar. E agora têm um vereador na família, está na mão dele. O interesse é também de S. Bartolomeu, Paradelas e Abadia.

G. - Mas o facto de ter andado o carro à frente dos bois foi culpa sua. Que a estrada estava a ser feita sem projecto.

P. - É preciso ver que, quando se fez a estrada daqui da Igreja ao lugar de Seramil, já foi com a ideia de a continuar até à Abadia. Já tive-ram tempo de fazer esse projecto. A estrada foi promessa eleitoral. Esteve programado ser feita pela engenharia militar, mas depois faltaram.

G. - Será pelo menos possível melhorar o traçado com as máquinas da Câmara, como disse Tomé Macedo a este jornal?

P. - Não, senhor! A máquina da Câmara teve que desistir. O que ela pode fazer é meter aquedutos e valleta, mas é preciso também o compressor. É preciso meter uma ponte no ribeiro de Santa Marta e meter uns tubos. A Câmara nem para a Junta empresta a máquina, porque andam com o saneamento. O que está feito está-se a estragar.

G. - Não será que o abandono da estrada pelo presidente Tomé Macedo seja uma vingança pessoal contra o anterior?

P. - Pois deve ser. Porque ele até disse que a estrada está mal cortada. Em Seramil está bem cortada, se-

gundo a opinião dos engenheiros que foram vê-la. Dizer que só a corta com um projecto é uma vingança.

É uma forma de a manter parada.

G. - O Sr. Tomé Macedo ganhou a Câmara graças aos votos desta zona, com excepção de Seramil. Ele não estará em dívida?

P. - Acho que sim. Até porque, já em anterior mandato dele, tinha prometido fazer a estrada à Abadia. Temos um campo da confraria de Santa Ana que precisa de ser vedado, e a Câmara recusa-se a fazê-lo. Já disse ao caseiro que cortasse a estrada, porque a obra não é da Junta. Já três ou quatro vezes que ficaram de vir cá e não apareceram.

G. - Sente-se posto de lado por não ser do partido da Câmara?

P. - Tenho notado que sou posto de lado, porque me tratam com muito "sim, senhor" para eu virar as costas. Prometeram-me a máquina duas ou três vezes. Chego cá fora, e dizem-me logo que essa data é impossível, que é mentira, nem câmião nem nada. Pedi calceta para arranjar algum caminho. Disse-me que se não fosse levantado o pavimento da estrada nacional não esperasse nada. Queria alargar o cemitério. Tenho a pré-primária e a sede da Junta por fazer. Já pedi para aí há quatro anos. A Primária já devia estar feita e a funcionar. Consegui o

Continua na pág. 15